3ª Directoria da Secretaria da Industria
Archivo e Bibliotheca

ANNO LXXII — Sexta-feira — 11 de Setembro de 1896 — NUMERO 205

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES—ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por nove mezes adiantados . . . 22$500
Por um anno adiantado . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores . . $200

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

Expediente do Dr. Secretario Interino da Industria, do dia 9 de Outubro de 1895

Officio:

Ao Secreto da Fazenda.—Envio-vos incluso para os devidos fins, copia do contracto, nesta data approvado, celebrado pela 3ª Directoria desta secretaria com o Sr. José Florencio da Silva Limeira, para construcção de um edificio que se destina a escola publica na cidade de Caruarú e que me foi remettido pelo respectivo director geral em officio n. 349 de hontem datado.

— Ao mesmo.—Remetto-vos incluso para os devidos fins, copia do contracto, nesta data approvado celebrado pela 3ª Directoria desta secretaria com o Sr. José Joaquim Moreira Cavalcante para execução dos concertos e reparos de que necessita a cadeia da cidade da Victoria, e que me foi enviado pelo respectivo Dr. Director Geral em officio n. 347 de 7 do corrente.

— Ao mesmo.—Envio-vos incluso, para os devidos fins, copia do contracto nesta data approvado, celebrado pela 3ª Directoria desta secretaria com o cidadão Ayres Ferreira da Cruz para construcção de alvenaria dos encontros de uma ponte em Caxangá e que me foi remettido pelo respectivo Dr. Director Geral em officio n. 348 de 7 do corrente.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Aos Agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do Dr. Secretario interino, accuso o recebimento de vosso officio de hontem datado em que communicaes que o vapor «Espirito Santo», chegado naquella data ás 6 horas da manhã dos portos do Sul, seguirá para os do Norte hoje as 5 horas da tarde.—Communicou-se ao Director Geral da Secretaria de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas.

— Ao Dr. Director da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino solicito que vos digneis de expedir as necessarias ordens no sentido de ser informada a petição inclusa em que Francisco Athelano pede pagamento da quantia de 853$100, relativa a medicamentos fornecidos aos variolosos indigentes da cidade do Limoeiro.

Expediente do Dr. Secretario Interino do Estado dos Negocios da Industria do dia de 10 de Outubro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Ministro da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Berlim.—Em additamento ao vosso officio que vos dirigi sob 112 de 19 de Setembro findo, remetto para os devidos fins, o incluso saque, 1ª via, na importancia de marcos 3442 31, afim de ser effectuado o pagamento das despezas de que trata o mesmo officio.

Reitero as considerações que então vos fiz e certo de que não deixareis de attendel-as prestando-me assim os vossos bons officios os agradecimentos, apresento os protestos de minha subida estima.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Transmitto-vos para os devidos fins, a inclusa copia do officio sob n. 345 de 4 do corrente do Dr. Director Geral da 3ª Directoria desta repartição ao qual acompanham, em original, os documentos comprovatorios das despezas effectuadas durante o mez de Setembro ultimo com os serviços a cargo da minha directoria, conforme verificareis existe um saldo na importancia de 52$600, em favor do Estado.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos para os devidos fins, que nesta data o 2º official desta directoria bacharel Samuel Ramos de Farias, entrou no gozo de uma licença de 30 dias, que lhe foi concedida por portaria do Dr. Secretario interino de 3 do corrente.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino rogo-vos providencieis no sentido de ser informada a inclusa petição em que a firma José Henriques & C., requer que seja revogado o acto de 24 de Outubro de 1894, que considerou caduco o contracto celebrado em 23 de Fevereiro de 1894.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Envio-vos inclusa, para os devidos fins, copia do contracto nesta data approvado, celebrado pela 3ª Directoria desta secretaria com o major João Capitulino de Aquino Guerra, para construcção de um edificio que se destina á escola publica na cidade do Limoeiro, e que me foi remettido pelo respectivo Dr. Director Geral em officio n. 352 de hontem datado.—Communicou-se ao Sr. Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

Expediente do Dr. Secretario interino de Estado dos Negocios da Industria do dia 11 de Outubro de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser pago ao Sr. João Climaco de Miranda, contractante dos concertos da ponte de S. João a quantia de....... 5:859$331 réis, a que tem direito pelo certificado junto que me foi remettido pelo Dr. Director Geral da 3ª Directoria d'esta Repartição em officio n. 351 de 9 do corrente, devendo correr essa despeza por conta do artigo 1º § 2º n. 11 da Lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Rogo-vos digneis providenciar no sentido de ser, com urgencia, devolvido a esta Secretaria, devidamente informado, conforme solicitei, o requerimento do Coronel João Rodrigues de Moura, relativo á prestação a que é obrigado em virtude do Decreto pelo qual lhe foi concedido o arrendamento de um lote de terra no Presidio de Fernando de Noronha para o estabelecimento de um deposito de carvão de pedra.

— Ao Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica.—Devolvendo-vos o incluso officio do Juiz de Direito interino do municipio de Ouricury, de 21 de Setembro ultimo, communico, para vosso conhecimento, que, n'esta data, foram dadas as providencias no sentido de ser satisfeito o pedido de que trata o mesmo officio, ficando assim cumprida a vossa recommendação.

— Ao Dr. Prefeito do municipio do Recife.—Rogo-vos digneis providenciar no sentido de ser satisfeito o pedido que vos fiz em officio sob n. 74, de 13 de Setembro ultimo, ao qual acompanhou copia do de n. 314, da 3ª Directoria d'esta Repartição, sobre a reclamação feita pelo Capitão Carolino do Nascimento.

— Ao Dr. Director da 2ª Directoria.—No intuito de satisfazer ao pedido constante do officio de 21 de Setembro findo do Juiz de Direito interino do municipio de Ouricury, que informa achar-se ahi grassando a epidemia de variola, recommendo-vos que, com urgencia, providencieis quanto á remessa de tubos de lympha vaccinica e de uma ambulancia necessaria para o tratamento dos doentes acommettidos da molestia referida.

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 14 de Outubro de 1895.

Acto:

O Governador do Estado, em execução á lei n. 111, de 22 de Junho ultimo, e de accordo com a clausula 1ª do contracto de 18 de Julho, tambem ultimo, celebrado com a Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brazil, tendo em vista o officio do Dr. Engenheiro Fiscal de 27 de Setembro findo, resolve determinar que, na forma dos §§ 1º e 2º artigo 1º da citada lei, sejam emittidas em apolices do Estado, ao juro de 7 % ao anno, a importancia de...... 125:720$000 mil reis, quantia essa que recolhida ao Thesouro deve ser levantada de ordem do Governo para o pagamento da 1ª prestação de que trata a referida clausula 10ª, segundo a qual o mesmo Governo é obrigado ao addiantamento do custo do material fixo e rodante destinado á Estrada de Ferro de Tamandaré.

Os Drs. Julio de Mello Filho e Pedro José de Oliveira Pernambuco, secretarios interinos dos Negocios da Industria e dos da Fazenda, assim o tenham entendido e façam executar.

Expediente do Dr. Secretario interino

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico para vosso conhecimento e devidos fins, que nesta data deferi a petição em que Manoel Fernandes Velloso e João Anseberto Lopes requereram isenção do pagamento das annuidades dos apparelhos existentes nos predios n. 28, á rua de Antonio Henrique e 41 á rua do Padre Floriano, a contar do 2.º semestre do corrente anno, visto como por utilidade municipal foram demolidos.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Rogo-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue á Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brazil, representada por seu bastante procurador Joaquim Caetano Pinto Junior, a importancia de 125:720$000, em apolices, emittidas conforme o acto desta data, a que tem direito em vista da clausula 10ª do contracto de 18 de Julho ultimo, conforme se verifica do officio do Dr. engenheiro fiscal de 27 de Setembro findo, ao qual acompanhou, o que foi firmado entre a mesma companhia e a casa Joseph Lunay & C., para o fornecimento de uma parte do material fixo e rodante destinado á Estrada de Ferro de Tamandaré.

Me permittireis que vos lembre a disposição da clausula 37ª do referido contracto, pela qual a concessionaria se obrigou ao pagamento do sello proporcional sobre toda e qualquer quantia que receber do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo.—Rogo vos digneis providenciar para que, por intermedio do London Bank seja posta á disposição do cidadão Antonio Leite Chermont, no Pará, a quantia de........ 12:280$000, que se destina ao pagamento de material encommendado para a Escola Maciel Pinheiro e, pois, deve essa despeza correr por conta da verba applicada ao custeio das obras da mesma escola.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos providencieis de modo a ser, pela repartição a vosso cargo, informado o assumpto da inclusa petição documentada em que a firma social José Henrique & C. pede auxilio do Estado para o acabamento e desenvolvimento da usina «Guerra», do municipio de Ipojuca.

— Ao mesmo.—Rogo providencieis no sentido de ser paga a quantia de dous contos setecentos e vinte e tres mil, quatrocentos e noventa reis (2:723$490), deduzidos 10 0/0 da responsabilidade do estylo, a que tem direito o cidadão Nazareno Augusto de Mello, contractante dos reparos dos pontilhões «Ribeiro Sojo» e «Seraphim Pinto», conforme se verifica do certificado junto, devendo correr esse pagamento pela verba do art. 2.º § 2.º n. 11 da lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Sr. director geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.— Rogo vos providencieis no sentido de ser paga a Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco a quantia de 196$810, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Agosto ultimo, conforme os documentos juntos, devendo correr essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 11 da lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Sr. superintendente engenheiro em chefe da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco.

— Ao Dr. inspector da Alfandega.—Rogo-vos providencieis no sentido de serem franqueados ao Dr. Luiz Lemos os documentos e demais papeis relativos ao Nucleo Colonial Suassuna, existentes na repartição a vosso cargo, afim de que sobre elles proceda ao exame de que necessita esta secretaria.

— Ao Dr. inspector da saude do porto.—Transmittindo por copia o officio de 5 do corrente do Dr. ajudante da Inspectoria Geral de Hygiene, encarregado do Lazareto da ilha do Pina, venho rogar vos digneis providenciar, quanto estiver ao vosso alcance, para que sejam sanadas as irregularidades que se notam no serviço de remoção dos doentes que se destinam ao mesmo lazareto e mencionadas no officio referido.

Conto que não deixareis de attender ao pedido que venho de fazer.

Despachos do Exm. Dr. Governador, do dia 9 de Setembro de 1896

Abaixo assignados, paes de familia e moradores na cidade de Gamelleira solicitando a conservação do professor publico Pacifico Paulino Malaquias.—Por acto de 3 do corrente passou a ter exercicio na cadeira dessa cidade o professor a que se referem os peticionarios.

Joaquim Gomes de Mattos, pedindo inscripção para o concurso aberto para o preenchimento da vaga da cadeira de Mineralogia, Geologia e Meterlologia do Instituto Benjamin Constant.—Compareça na Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica afim de inscrever-se.

Manoel Dedis, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Deferido.

Manoel Paulino de Moura, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

Pedro Francisco de Souza, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

José Ferreira de Britto, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do 4.º Districto Criminal, tendo em vista o officio junto do Dr. Juiz de Direito do 2.º Districto Criminal.

Antonio Correia de Mello, ex praça da 4.ª companhia ao 1.º batalhão estadoal pedindo pagamento de vencimentos a que tiver direito até a data de sua exclusão do referido batalhão.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante interino do 1.º batalhão do corpo estadual.

Bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça, promotor publico de Itambé pedindo pagamento de seus vencimentos relativos aos mezes de Dezembro de 1894, Julho de 1895 e de 17 a 30 de Junho deste mesmo anno.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Em additamento aos despachos do dia 4 do corrente

Barão de Casa Forte e José da Silva Loyo Junior, proprietarios dos predios ns. 36 A e 36 B, á rua do Dr. José Marianno, que servio de quartel ao 3.º batalhão da Infantaria Estadoal pedindo pagamento da quantia de 400$000, de aluguel do referido predio.—Deferido, nos termos do officio do Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 4 de Setembro de 1896

Pedro José de Oliveira Mello e Manoel Bernardo Vieira de Mello, collector e escrivão da Collectoria de Nazareth, reclamando contra o desconto dos seus vencimentos para o Montepio.—Informe o Sr. Dr. director geral do Thesouro.

Rosario Romulo Rodrigues Rosas, pedindo pagamento dos seus vencimentos de servente no Laboratorio Chimico de Hygiene.—Informe o Sr. Dr. director geral do Thesouro.

Antonio Augusto da Fonseca, Catharina da Costa Araujo Ramos e Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas, funccionarios publicos, pedindo o favor mencionado no § 2.º art. 31 do regulamento do Monte-pio.—Como requerem.

Bacharel Apollinario da Trindade Meira Henriques, pedindo igual favor.—Sim, nos termos da informação da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de 3 do corrente sob n. 479

Maria Zulmira de Barros Lima, pedindo igual favor.—Informe o Sr. Dr. director Geral do Thesouro.

F. P. Boulitreau, pedindo restituição da quantia de 200$000, que caucionou para garantia de fornecimento de artigos de escriptorio para a Secretaria da Industria.—Informe a Secretaria da Industria.

Despachos do Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 5 de Setembro de 1896, sobre recursos do Tribunal do Thesouro, concernentes a distribuição dos impostos constantes da tabella A, annexa a lei do orçamento vigente.

Feliciana Thereza Dias Pontual, Affonso Taborda & C., Luiz José da Silva Guimarães, Martins Irmãos & C., Companhia Refinadora Mercantil Assucareira e Broxurd Williams & C., reclamando contra a distribuição do imposto da classe n. 6 da tabella A da lei orçamentaria vigente.—Mantenho a decisão do Tribunal do Thesouro.

Companhia Serviços de Portos, fazendo igual reclamação sobre a classe n. 44.—Mantenho a decisão do Tribunal do Thesouro.

Oswaldo Gusmão, fazendo identica reclamação sobre as classes ns. 3 e 40 Mantenho a decisão do Tribunal do Thesouro.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do governador do Estado do dia 9 de Setembro de 1896

Jeronymo Gomes da Silva e o bacharel Fiel Grangeiro, pedindo premio de café.—Indeferido. O Estado não pode actualmente conceder premios.

E. Dubeux, representante do contractante do Passeio Publico 13 de Maio, pedindo pagamento de (5:043$200) cinco contos quarenta e trez mil duzentos, de despachos na Alfandega de materiaes para o mesmo Passeio.—Apresente relação dos objectos.

Alvaro Ladisláu Cavalcante de Albuquerque, 3º official d'esta Secretaria, pedindo exoneração.—Como pede.

Engenheiro Antonio Pereira Simões, pedindo pagamento de quatro contos cento e vinte seis setecentos e noventa (4:126$790) ultima prestação de seu contracto da Escola de Santo Amaro.—Attendido por officio d'esta data ao Dr. Director da Secretaria de Fazenda.

Capitulino Marinho Falcão, contractante da Escola da Cidade do Brejo, pedindo 4 mezes de prazo, afim de concluir a mesma Escola—Como pede.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 193. — Secretaria da Questura Policial de Pernambuco, em 9 de Setembro de 1896.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— No dia 5:

A' minha ordem, Manoel José de Sant'Anna, por crime de ferimentos.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Manoel Alves Gomes da Silva, por embriaguez e Julia Gomes dos Santos, como desordeira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Eduardo Hortencio da Rosa, conhecido por Cotó e Manoel da Costa Bandeira, conhecido por Manoel de Josézinho, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Possidonio Alves Barbosa, como alienado a é que possa ter o conveniente destino.

— No dia 6:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, Bemvinda Avelina do Amor Divino, como gatuna e desordeira.

— No dia 7:

A' minha ordem, José Antonio de Lima e José Victorino do Carmo, conhecido por José da Hora, vindos do municipio de Garanhuns, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Irinê Simões Ferreira da Silva, como desordeiro e Maria Floripes por embriaguez e offensas á moral publica.

— No dia 8:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Alves de Souza e Raymundo Correia Cintra, como desordeiros.

— Em officio de hontem datado communicou-me o delegado de policia do municipio do Cabo, que no dia 24 de Agosto ultimo, pela volta das 11 horas da noite, uma força municipal commandada pelo sargento José Feliciano e acompanhada do individuo de nome José Bezerra, conhecido por Zaza, de quem recebia instrucções, invadio a usina Santo Ignacio, onde espancou sete individuos, arrombou e incendiou diversas casas habitadas por trabalhadores da mesma fabrica.

Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto, procede as necessarias diligencias no sentido de serem punidos os autores de taes crimes.

— Communicou-me hojo o subdelegado da freguezia do Recife, que no dia 6 do corrente mez, na rua Codorniz, o individuo conhecido por Bota de Molho, armado de uma faca de ponta, ferio a João Evangelista de Souza.

A mesma autoridade, logo que teve conhecimento do facto, compareceu ao local do delicto e fez remover o offendido para o Hospital Pedro II, e contra o offensor, que evadio-se, procede de conformidade com a lei.

— Nesta data communicou-me o subdelegado do 2.º districto da Graça, que, no logar Cafuncó, do mesmo districto, os individuos Pedro de tal, José Francisco, Julio Machado Soares e Arthur Goiabeira, aggrediram e feriram a João Martiniano de Sant'Anna.

Contra os offensores, que evadiram-se, procede a mesma autoridade nos termos da lei.

Communicou-me o Juiz do 1.º districto de Muribeca, que no dia 5 do fluente, o individuo Pedro de tal, fez leves ferimentos em Pedro Collatino.

Aquella autoridade, procede contra o offensor, que foi prezo em flagrante delicto.

Communicou-me o Capitão Antonio da Costa Monteiro, que em a noite de 5 d'este mez rondou a guarnição e patrulhas da cidade não encontrando facto algum digno de menção.

Communicou-me o Promotor Publico do municipio do Rio Formoso que, em companhia do Delegado de policia visitou a respectiva cadeia, onde encontrou dois sentenciados, dos quaes nenhuma reclamação recebeu, accrescentando que aquelle estabelecimento acha-se em pessimas condições hygienicas.

Assumiram o exercicio dos respectivos cargos as seguintes autoridades policiaes:

No dia 21 de Agosto ultimo o Tenente José Bento da Costa Meira, como Delegado de policia do municipio de Flores, na qualidade de 1º Supplente.

No dia 29 do mesmo mez o Tenente Julião Nogueira de Carvalho, como Delegado de policia do municipio de Goyanna, na qualidade de 1º Supplente.

No dia 9 do fluente o cidadão Manoel Epiphanio de Oliveira, como subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, na qualidade de 2º Supplente.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secção 2ª.—N. 194.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 10 de Setembro de 1896.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Thomaz Vicente Ferreira de Aquino, por embriaguez e Antonio Manoel do Nascimento, vindo do municipio de Gravatá, como sentenciado.

A ordem do Juiz do 8º districto municipal, Pedro Jorge da Silva, por crime de tentativa de morte.

A ordem do Delegado do 1º districto da Capital, Eusebio Alves da Costa, como desordeiro.

A ordem do Subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Emiliano de Araujo e Severino Correia de Mello, por crime de ferimento.

A ordem do Subdelegado do 1º districto da freguezia de Afogados, Arcelino Francisco da Silva, por crime de ferimento.

Communicou-me o Subdelegado do 3º districto da Graça que ás 8 horas da manhã, do dia 6 do fluente, indo tirar agua n'uma cacimba o menor de nome Maximiano, criado do cidadão Luiz Ferreira da Silva, residente na Estrada de Belem, do mesmo districto succedeu cair aquelle menor em dita cacimba, d'onde foi retirado morto.

Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto, procedeu ao competente exame cadaverico do qual evidenciou se ter occasionado a morte a asphixia por submersão e que fora o mesmo facto casual.

Em officio datado de 5 do corrente mez communicou-me o Delegado de policia do 2º districto do municipio de Jaboatão, que no dia 30 de Agosto proximo findo, em terras do engenho Bento, do mesmo districto, travaram luta entre si os individuos Capitulino de tal, José Mansinho e Guilhermino Bezerra de Mello, da qual resultou sahir gravemente ferido o ultimo.

Contra os criminosos, que evadiram-se, procede a mesma autoridade de conformidade com a lei.

Por officio de hontem communicou-me o Delegado de policia do municipio de Palmares, que n'aquella data e em companhia do Promotor Publico, visitou a respectiva cadeia, onde encontrou 12 presos, sendo: 4 sentenciados, 2 pronunciados e 6 denunciados, dos quaes não recebeu reclamação alguma.

Saude e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 10 de Setembro de 1896

Clara Maria da Silva, Joaquim José Teixeira, Martha Maria Peres de Carvalho.—Deferido.

Manoel Francisco de Almeida—Exiba conhecimento de quitação.

Antonio Gonçalves de Azevedo, José Clementino Henriques da Silva e Outros—Informe a 1.ª secção.

O porteiro
Custodio B. da Silva Guimarães.

FOLHETIM 4

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

PRIMEIRA PARTE

II

A LAVADEIRINHA DE LOUÇA

(Continuação)

— Quando vio chegar o homem, levantou as mãos gritando...

— Vá, não se apresse, lembre-se bem..

— O Sr. duque acabava de dizer: «O senhor por aqui!...» Então Domingos gritou...

A menina pareceu hesitar um instante; depois tornou vivamente:

— ... «Sr. de Sorandal!...»

O juiz levantou-se n'um impeto e perguntou com a voz alterada:

— Está certa de que ouvio bem?... Olhe lá!...

— Oh! certa, certa!

— Sr. de Sorandal?

— Sim, Sr. de Sorandal; ouvi bem, ainda me lembro...

— A cousa vai! murmurou Flick entre dentes.

Entretanto, o Sr. Curtelin reflectia, dizendo á meia voz:

— Sorandal... Mas este nome não me é estranho.. Sorandal... Será o mesmo?

— Conhece algum Sorandal? perguntou o sub-prefeito.

— Sim... O que eu conheço é um antigo official que ha tres annos andou compromettido na questão do canal da Durance...

— Tenho uma vaga lembrança... Uma empreza bem equivoca, por signal...

— Isso; mas a sua culpabilidade não se demonstrou... Tive occasião de vel-o uma ou duas vezes nessa época... e as indicações dessa menina... Alto, forte, cabellos negros, quarenta e cinco annos, mais ou menos...

De novo fallou á pequena:

— E como acabou a conversa?

— O homem... o Sr. de Sorandal, disse: — «Adeus!...» E o Sr. duque gritou: — «Não o quero ver mais!...» E o homem partio...

— Eram, então, cinco horas da tarde?

— Sim.

— Mas como é que o Sr. de Sorandal pôde entrar no parque e sahir sem ser visto por ninguem?

— Oh! quanto a isto, não se admire, Sr. juiz, disse o jardineiro. Durante o dia a grade está constantemente aberta... o porteiro sou eu... e hontem, á hora de que fallou a pequena, eu estava occupado...

— Quem sabe? dizia o sub-prefeito, com as mãos para traz e os olhos no ar. Um homem que teve aventuras, mal com a familia, desherdado por um tio archi-millionario... Quem sabe se a punhalada no coração do duque de Amfreville não teve por fim abrir a successão? Creio...

— O que? interrou o Sr. Lordenneau.

— Creio que alli o senhor não deixa de ter sua razão, e o sub-prefeito indicava Flick. O assassino talvez procurasse nas gavetas, nos moveis, algum documento, algum papel...

— Um testamento! exclamou o Sr. Lordonneau.

O sub-prefeito fez um signal affirmativo.

Bruscamente o Sr. Curtelin sentou-se á mesa, onde o seu ajudante tomara lugar e, escrevendo rapido algumas palavras n'uma folha de papel, chamou:

— Flick!

— Presente! disse o agente, dando um passo.

— Ouvio bem o que disse esta menina?

— Não perdi sequer uma syllaba, Sr. juiz.

— Os signaes que ella deu...

— Do Sr. de Sorandal? Cá estão.

E Flick bateu na testa.

— Bem. Tome isto. E' um mandado de captura. Sua presença não é necessaria aqui. Corra, telegraphe á policia do Havre, de Bordéos, faça tudo! Prenda o Sr. de Sorandal.

— Perfeitamente, Sr. juiz.

O agente dobrou o papel, metteu-o no bolso, poz o chapéo e sahio.

— Então, fiz bem ou não fiz bem em trazer a pequena? perguntou o jardineiro.

— Oh! o senhor prestou um grande serviço á justiça, meu amigo, respondeu o Sr. Lordonneau; graças ao senhor, talvez não fique impune o crime que veio ensanguentar a nossa communa.

O Sr. Curtelin ergueu-se.

— Agora, disse elle, procedamos ao inventario dos papeis do defunto.

E, acompanhado pelo ajudante, entrou no quarto, onde jazia o cadaver do duque de Amfreville.

III

A PARTIDA DO «BORGONHA»

Esse Flick era um homem activo e previdente.

Compenetrado da importante missão que acabava de lhe ser confiada pelo juiz e convencido de que quanto mais rapido andasse, maiores eram as probabilidades de bom exito, galgou velozmente a distancia entre o castello de Pierrefite e a estação do caminho de ferro, tomou o primeiro trem, chegou a Pariz e saltou dentro de um fiacre, dizendo ao cocheiro:

— A' prefeitura de policia!

Contava saber alli a residencia do Sr. de Sorandal, visto que elle andara recentemente envolvido n'uma questão judiciaria.

E, com effeito, indicaram-lhe a rua Chaptal n. 42.

Vinte minutos depois Flick chegava ao n. 42 da rua Chaptal e, obsequiosamente descoberto ante uma porteira de aspecto imponente, perguntava pelo Sr. de Sorandal.

A porteira, de máo humor, como em geral todos os porteiros, respondeu-lhe que até aquelle dia o Sr. de Sorandal morara alli, mas que se mudara.

— Esta manhã mesmo, accrescentou.

Isso concordava com a historia da lavadeirinha de louça.

Flick perguntou com o ar mais natural do mundo:

— Como?... Mudou-se?

— Eu não disse que se mudou e sim que partio, respondeu a porteira n'um tom aspero. O quarto que elle occupava está para alugar e os moveis vão ser vendidos. Já deve estar bem longe!

— Diabo! diabo! fez o agente, simulando desapontamento. Tinha tanta necessidade de lhe fallar...

— Pois, então, é debalde. O Sr. de Sorandal chega hoje ao Havre e embarca amanhã para a America.

— Para a America?...

— Sim; parece que arranjou bom negocio lá... Depois, conforme me disse o criado, estava muito aborrecido de Pariz... Emfim, que quer o senhor?...

— Peço-lhe mil desculpas... Então o Sr. de Sorandal vai embarcar no Havre, não é assim?...

— Sim, senhor; boa noite.

— Passe muito bem.

Flick afastou-se.

Estava confirmada a narrativa da lavadeirinha de louça. Como dissera na vespera ao duque de Amfreville, seu tio —o Sr. de Sorandal achava-se a caminho para a America.

— Se foi elle quem deu a punhalada, andou desastradamente, pensou Flick.

Hesitou um instante, irresoluto, perplexo, arrependido por não ter levado mais longe o interrogatorio da porteira.

O Sr. de Sorandal teria estado na vespera em seu domicilio? Passaria a noite em casa? Eis o que importava saber.

Mas Flick pensou judiciosamente que a porteira não voaria, que o principal era correr atraz do Sr. de Sorandal.

Entrou na primeira estação telegraphica que encontrou e fez despachar dous telegrammas, um ao juiz, dando conta dos primeiros resultados da missão, o outro ao commissario de policia central do Havre, narrando brevemente os factos e pedindo-lhe que observasse attentamente os viajantes de partida para a America.

Isso, porém, não bastava a Flick; mal teve tempo de munir-se de dinheiro e correu á gare de S. Lazaro, onde tomou lugar no primeiro expresso do Havre.

Quando chegou, era noite.

Soube com alegria que nenhum paquete sahira para a America, mas que no dia seguinte de manhã a *Borgonha*, da companhia Chargeurs Réunis, levantava ancora com destino á New-York.

Pensou:

— Cá o tenho!

Mas admirava-se de tal facilidade por parte de um criminoso.

Ir-se assim, abertamente, prevenindo a porteira... Era o mesmo que se entregar á justiça.

(*Continua*).

ILEGÍVEL

RELATORIO que ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado apresenta o Engenheiro Adelpho Barbalho Uchôa Cavalcante, acerca dos trabalhos da Escola Industrial Frei Caneca no 1.° semestre de 1896.

(Continuação do n. 204)

VII

VIA-FERREA

E' pesadissimo o custeio dos 23 kilometros da via-ferrea que serve á usina. Percorrendo terreno accidentado, ella se desenvolve com innumeras sinuosidades, rampas e declives e durante o inverno soffre muito com as chuvas e com as enchentes dos rios, que abatem aterros e desmoronam os taludes dos cortes

Ainda por occasião da ultima enchente (em Maio) soffreram as linhas consideraveis estragos.

Tendo feito grandes reparos nas linhas no anno passado, ainda este anno foi preciso continuar com força o mesmo serviço.

Construidas com excessiva economia e, em muitos trechos, com pouco cuidado e sem estudo previo do terreno, as linhas offerecem condições technicas, que difficultam extraordinariamente o trafego.

São tão numerosas as rampas fortes e as curvas apertadas, que só locomotivas mais possantes, que as de que dispomos, poderiam fazer um trafego regular.

As pequenas locomotivas que aqui existem, supportam mal o serviço e uma maior é pesada demais para linhas tão fracas, de trilhos de 9 kilos por metro corrente.

Em todo caso, fez-se o serviço de transporte de cannas e lenha durante a moagem com a possivel regularidade e continuou-se depois com o transporte de lenha e materiaes de construcção.

Nas linhas tem-se feito o serviço de conservação e comecei a modificar alguns trechos dos peiores para o trafego.

Está se preparando agora o leito para alterar

Escola Industrial Frei Caneca

Via Ferrea **Trafego**

Trasportes no semestre de Janeiro a Junho de 1896

Generos transportados	*Carros*	*Destino*
Cannas	1.766	Usina
Lenha	834	»
Tijollos	185	Obras
Telhas	18	»
Areia	30	»
Barro	2.255	Serviço da linha
Carvão de fornalha	193	»
Madeira	143	Obras
Pedras	154	»
Barris de aguardente . . .	79	Estação
Somma	5.657	

Escola Industrial Frei Caneca

Via Ferrea **Via permanente**

Material empregado na linha

Especificação	*Quantidade*
Dormentes.	1.779
Grampos	4.405
Parafusos	306
Chapas de juncção	98
Trilhos	32
Braços da agulha	2

Escola Industrial Frei Caneca

Transporte de cannas e lenha

VIA FERREA — TRAFEGO

	MEZES	CANNAS *carros*	CANNAS *kilos*	LENHA *carros*	LENHA *kilos*	TOTAL *carros*	TOTAL *kilos*
1895	Setembro.	40	42.812	80	110.011	120	152.823
	Outubro	1.161	1.895.074	128	186.002	1.289	2.081.076
	Novembro	1.560	2.185.370	295	394.983	1.855	2.580.353
	Dezembro	951	1.487.986	274	387.342	1.225	1.875.328
1896	Janeiro	1.012	1.649.782	218	291.312	1.230	1.941.094
	Fevereiro	459	619.966	224	385.570	683	985.536
	Março	182	242.938	166	223.748	348	2 614.686
	Abril	—	—	90	125.153	90	125.153
	Maio	—	—	51	77.668	51	77.668
	Junho	—	—	77	119.067	77	119.067
	Somma	5.365	8.153.928	1 603	2.253.856	6.968	10.407.79[illegible]

a linha de ligação da usina, e com a estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco e dentro de pouco tempo estará concluido esse serviço, que consiste principalmente em diminuir uma rampa, que de 2 1/2 % passará a ser de 1 % e modificar as curvas cujos raios de 19 ms no minimo e 60 ms no maximo, ficarão sendo de 35 ms no minimo e 116 ms no maximo.

N'esse mesmo trecho, ha uma ponte de madeira de 11 ms de vão, que vou substituir por outra de ferro, já encommendada na Europa. Está tambem em preparo, para modificações semelhantes, a linha que serve de tronco aos ramaes dos Gregorios, do Fervedor, do Mamote e do Monteiro, linha em que ha varios cortes de pedra, que tem sido alargados.

O material rodante tem sido tambem reparado, havendo já grande numero de carros, para o transporte de cannas, promptos para o serviço.

Uma das locomotivas está em concertos radicaes e as outras duas brevemente serão devidamente reparadas.

Encommendei na Europa alguns carros proprios para o serviço de movimento de terras, porque não temos nenhum d'esse genero e precisamos de vez em quando remover terras das barreiras cahidas ou encher aterros abatidos.

Tambem encommendei rodas para os carros, porque as que existem estão muito estragadas por causa de ser muito fino o trilho (de aço) que gasta rapidamente os aros das rodas.

Precisamos, tambem já, comprar carros para cannas, afim de substituir alguns inutilisados; porém adiei essa acquisição para mais tarde, para evitar a grande despesa de uma só vez.

Durante a safra foram transportados pela via ferrea.

5.365 carros de cannas com peso de 8.153 928 kilos.

1.603 carros de lenha com peso de 2.253 856 kilos.

Além disso, transportou madeiras, tijollos e pedras para as obras do estabelecimento.

A via ferrea é muito trabalhosa e dispendiosa, demais, para o serviço de uma usina, cujos lucros são em grande parte por ella absorvidos.

Construida com demasiada economia e sem boas condições technicas, será sempre fonte de avultada despesa.

VIII

OBRAS

Além das obras de a) conclusão do assentamento dos apparelhos da distillação, b) reparos da usina, c) concertos na via ferrea, d) concertos de casas de residencia de empregados e outras de menor importancia, foram executadas durante o semestre as seguintes:

1) CONSTRUCÇÃO DE EDIFICIOS.—Iniciada acerca de um anno, foi continuada a construcção de casas para os profissionaes estrangeiros, e que estão ainda mal accommodados no edificio principal.

Essas casas, em numero de trez, acham-se já muito adiantadas, a ponto de uma dellas ficar concluida totalmente dentro de poucos dias.

2) CONSTRUCÇÃO DE UMA MURALHA E UMA GALERIA.—Em meu relatorio anterior já informei que mandei reparar as duas galerias que existiam na base do morro, onde está assentado o edificio principal desta Escola e que serviam de drenagem ás aguas subterraneas. O morro, constituido por um terreno heterogeneo, com camadas de rocha viva, rocha em decomposição, argilla plastica, talco e terra vermelha, offerece condições criticas de estabilidade pela tendencia ao escorregamento dessas camadas, umas sobre as outras, quando ha accumulação de humidade e principalmente no inverno.

Por ter esse escorregamento occasionado consideravel desmoronamento da camada superior de terra no lado de sueste, foram abertas ha alguns annos duas galerias que, offerecendo derivação conveniente ás aguas subterraneas accumuladas nos diversos intervallos das diversas camadas, de certo modo fizeram cessar os desmoronamentos. O abandono em que posteriormente ficaram essas galerias, deu logar a que ellas se obstruissem em grande parte e deixassem de produzir effeito.

No fim do anno passado, logo que cessaram as chuvas, mandei desobstruir essas galerias, serviço penoso e demorado, que ficou concluido no mez de Abril deste anno. Mas isso não bastou para impedir o escorregamento de terra, que sem chegar a cahir completamente, offerecia o interessante phenomeno de formar, por sobre a rocha firme e no lado em que ha um corte da Estrada de Ferro, uma saliencia que augmentava continuamente. Via-se ahi perfeitamente a formação do terreno, assim composto: na parte inferior, uma rocha pouco compacta, entre esta rocha e a espessa camada de terra superficial vermelha, uma lamina de argilla muito humida, que fazia o effeito de lubrificante no trabalho de escorregamento da terra sobre a rocha.

Para impedir o desmoronamento do morro foi, pois, necessario fazer obra bastante solida e efficaz. Deu-se então começo á construcção, que já vai adiantada, de uma forte muralha de sustentação, em volta da base do morro, amparando o corte antigo, que tive necessidade de augmentar para melhorar a passagem da linha ferrea.—Além disso, mandei tambem abrir uma terceira galeria, mais funda que as outras, para melhor fazer escoarem-se as aguas do subsolo.

Como a muralha teve de cortar a estrada que do estabelecimento conduz á estação da Estrada de F. S. de Pernambuco, foi preciso construir uma escada, tambem de pedra, no ponto de crusamento.

Trabalho difficil e muito pesado (empregam-se grandes blocos de pedra), tem sido um pouco demorado e levará ainda algum tempo, antes de ficar concluido.

Tem sido feito o serviço de modo que aproveita-se na muralha a pedra tirada dos cortes da linha ferrea.

REPAROS NA SERRARIA.—A serraria é muito antiga e, como tenham faltado os cuidados necessarios a sua conservação, acha-se muito estragada e reclama serios reparos, que ainda não pude fazer.

Funcciona por meio de roda hydraulica, collocada, ao lado de uma represa do rio Fervedor, que é muito sujeito a enchentes.—Ora, tivemos uma das suas enchentes no mez de Maio, e como fosse muito violenta, a torrente penetrou, impetuosamente na serraria, arrancando o ladrilho, escavando o chão e demolindo a parede do canal que dá escoamento á agua, depois de mover a roda.

D'esse modo, foi destruida a base, que era essa parede, onde assentam os supportes das polias de transmissão, alluio todo o estrado que serve de guia as madeiras no acto da serragem e produzio outras avarias menores.

Julgo a serraria mal situada, por se achar demasiadamente perto da muralha da represa, e por isso desejo transferil-a para outro lugar.—Mas é obra dispendiosa, porque corresponde a montar uma serraria nova e não me anime ainda a fazel-o, aguardando occasião mais propria, quando estivermos alliviados de certas obras mais urgentes.

Devendo, pois, continuar ainda por algum tempo a serraria no lugar em que se acha, foi preciso proceder a reparos, que estão iniciados e que limitarei ao estreitamento necessario, para que a serraria funccione por algum tempo, até que se possa fazer uma nova installação.

XI

PROPRIEDADES AGRICOLAS ANNEXAS

Desde que aqui cheguei, tenho reconhecido a necessidade de vender-se as propriedades annexas a esta Escola em Barra da Jangada e São Benedicto, que não tem produzido resultado algum e de que a nossa usina não precisa absolutamente.

Para provar que ellas nada tem produzido, basta observar que as safras alli fundadas tem ficado perdidas no campo.

Quando assumi a direcção do estabelecimento, queixaram-se disso os administradores, que reclamavam indemnisação dos prejuizos provenientes de falta de moagem, pois não tinham ordenado e sim porcentagem nas cannas.

EM BARRA DA JANGADA.—O administrador estava devendo 6:125$630 de adiantamentos que havia recebido para plantio de cannas. Feita a avaliação da safra existente, verificou-se que elle tinha direito a receber 11:125$630 e pagou-se o saldo de 5.000$000 porque esse administrador retirou-se.

Collocando novo administrador, marquei-lhe o ordenado de 100$000 e fiz despesas com as limpas e colheitas das cannas, importando em:

Ordenados	950000
Despesas.	7:735$057
Total	8:685$057

Ficou assim a safra no valor de 19:810$687

Ora, apenas produzio ella 916.665 kilos de cannas, que a 10 réis (preço medio da safra) importaram em 9:166$650. Ha para moer-se na proxima safra cerca de 300.000 kilos, que valem bem no maximo 1:000$000.

Temos, pois:

Despesa	19.810$687
Receita	10.166$650
Deficit	9.644$037

a que se deve juntar os juros do capital de...... 45:000$000 alli empregados na compra da propriedade (35:000$000) e nas bem feitorias (10:000$000).

(Continúa).

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 10 de Setembro de 1896

Antonio Joaquim da Costa, André Anacleto & Santos, Abrantes & C., Antonio Ferreira da Silva, Antonio Marinho de Souza, Castro Maia & C., Castor Peres Rodrigues, Cerqueira & Britto, Francisco Braga & C., Figueira & Silva José Lopes da Costa, Gomes & Silva, José de Mello & C., José Soares Fernandes de Oliveira, José Rodrigues & C., José Lopes F. Maia, José Domingues de Oliveira, José Fernandes Lima & C., José Moreira de Souza Primo, José Araujo de Carvalho, José Luiz Ribeiro José Martins de Almeida, João Martins & C., Joaquim Lopes de Azevedo, Joaquim Henrique da Silva, Joaquim Christovão, Luiz Pinto Saraiva, Lino de Abreu Cerqueira, Manoel Moreira de Souza & C. Manoel Martins Gomes, Manoel José Vieira & C., Manoel Setelino & Rodrigues, Manoel Soares de Oliveira, Manoel Joaquim A. Ribeiro. Mendes Irmão & Primo, Neves Pedrosa & C., Polibio de Oliveira Pinto, Poças Mendes & C., Rodrigues & Baptista, Santos da Figueira & C., Souza Mendes & C, Urbano José Carneiro e Vieira & Silva.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

Joanna Maria da Conceição.—Informe o Sr. collector de Timbaúba.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Secretaria da Industria—2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 5 de Setembro de 1896

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitadas:

Pelo Dr. commissario do 1.° districto, o 1.° andar do predio n. 7 da travessa do Queimado.

Pelo Dr. commissario do 2.° districto, o predio n. 12 da rua 7 de Setembro.

Pelo Dr. commissario do 1.° districto, foi intimado o proprietario da travessa das Cruzes, n. 12, para no praso de 30 dias mandar caiar e pintar o 1.° andar do referido predio, ficando o mesmo proprietario, na falta de cumprimento desta, sugeito ás penas da lei.

Dia 9

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 3.° districto, os predios ns. 165 da rua do Visconde de Goyanna, 42 da rua do Visconde de Albuquerque e 46 da rua do Riachuelo.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 28 DE AGOSTO DE 1896

O Sr. Rosa e Silva—Sr. Presidente, hesitei muito em occupar a tribuna neste momento. Preferia aguardar a solução da crise ministerial, para tratar do incidente que a determinou; mas, a noticia hoje dada a publico sob o titulo de—Despacho de hontem—pela *Gazeta de Noticias*, cujas estreitas ligações com o honrado Sr. Dr. Carlos de Carvalho, Ministro das Relações Exteriores, são conhecidas, dá-me o direito e impõe-me o dever de, desde já, restabelecer a verdade dos factos.

Sei, Sr Presidente, o que devo ás conveniencias politicas; sei o que devo ás conveniencias de partido; mas, em materia de dignidade, não conheço transacções; a verdade dos factos apura-se.

Pela noticia da *Gazeta* parece que o honrado Ministro do Exterior accusou hontem em despacho o meu particular amigo e distincto coestaduano o Sr. Dr. Gonçalves Ferreira, Ministro do Interior, de deslealdade, e bem assim os seus amigos politicos.

Sr. Presidente, creio que não esteve em questão, e neste ponto é falsa a noticia da *Gazeta*, não esteve em questão a lealdade do honrado Sr. Dr. Gonçalves Ferreira.

Posso garantir ao Senado, sem receio de ser contestado, appellando para o passado de um homem publico do valor de S. Exc., posso garantir ao Senado que, em materia de lealdade, poderá haver quem o iguale, mas não quem o exceda.

O SR. COELHO E CAMPOS—Apoiado.

O SR. ROSA E SILVA—O seu pedido de demissão ante a arguição que era feita, não a S. Exc., mas aos seus amigos politicos, é mais uma prova do melindre, da susceptibilidade desse distincto pernambucano, em materia de lealdade politica.

O SR. PIRES FERREIRA—Foi um exemplo muito bonito.

O SR. ROSA E SILVA—Dou testemunho do esforço do meu particular amigo o Sr. Dr. Gonçalves Ferreira, perante os seus amigos do Congresso Nacional, para que se identificassem, para que dessem os seus votos a favor do protocollo assignado pelo Sr. Dr. Carlos de Carvalho.

Dou testemunho mais do incommodo moral desse amigo, por ver que, entre os amigos que com elle são solidarios inteiramente, encontrava repugnancia invencivel nesta questão, que entendiamos que não podia ser collocada no ponto de vista governamental, pois não era absolutamente uma questão de confiança, já pela sua natureza, já porque o nosso regimen não o comporta.

São conhecidos ainda mais os serviços relevantes prestados pelo Sr. Dr. Gonçalves Ferreira na pasta do Interior, onde elle não foi o representante de um Estado, onde não foi o representante de um grupo, mas o representante de um partido, um auxiliar dedicado, constante, decidido e leal do honrado Presidente da Republica.

O SR. COSTA AZEVEDO—Nesse ponto, apoiado, porque no Amazonas foi realmente o representante do Partido Republicano Federal, contra a justiça e os direitos dos meus amigos politicos.

O SR. ROSA E SILVA—Permitta-me o honrado Senador que deixe de tomar em consideração o seu aparte. Eu estou discutindo uma questão mais alta, não me é licito entrar neste momento na ventilação de incidentes, que, porventura, se tenham dado na politica dos Estados.

São conhecidos, digo, e são da maior relevancia, os serviços prestados pelo Sr. Dr. Gonçalves Ferreira na pasta do Interior, com a maior lealdade, a maior dedicação á Republica e á pessôa do Sr. Dr. Prudente de Moraes.

Folgo de declarar nesta tribuna, e o faço propositalmente, que constantemente ouvi dos membros mais conspicuos do Partido Republicano Federal estas externações.

Por consequencia, o que esteve em questão não foi absolutamente a lealdade do Sr. Dr. Gonçalves Ferreira, conforme se deprehende da noticia da *Gazeta*; o que esteve em questão foi a lealdade dos seus amigos politicos, e no numero delles, eu me ufano de achar-me collocado. Por isso, disse a V. Exc. que era uma questão de dignidade, de lealdade; e estas questões não se demoram, apuram se immediatamente.

Primeiramente, a minha situação deante dos protocollos italianos.

Sr. Presidente, eu devo declarar a V. Exc. com toda a franqueza, que fui surprehendido com a questão dos protocollos. Nem por parte do Governo, nem por parte da direcção do Partido Republicano Federal, me foi dirigida uma palavra, uma consulta, sobre a attitude a assumir em relação a esse assumpto, que aliás era facil de prever que poderia assumir uma feição delicada.

Quando tive occasião de ler o protocollo e firmar então o meu juizo, intimamente e com a maior reserva externei a minha opinião contraria a esse protocollo.

Guardei dessa opinião a maior reserva, exactamente porque eu era um amigo do Governo, de quem sentia separar-me em um acto praticado por esse mesmo Governo, e eu via representado nelle um meu amigo intimo, com o qual tinha sido constantemente solidario na vida publica.

Entendia, porém, e mantenho hoje a mesma opinião, que não se tratava, nem constitucionalmente, nem pelo regimen que nos governa, de uma questão partidaria, de uma questão de confiança governamental.

Pela Constituição, é da competencia do Poder Executivo fazer tratados *ad referendum* do Congresso; pela Constituição, é da competencia do Congresso reprovar ou rejeitar os tratados feitos pelo Poder Executivo.

Nem o Poder Executivo offende o Poder Legislativo fazendo tratados na esphera das suas attribuições, nem o Poder Legislativo desmoralisa o Poder Executivo, tendo opinião diversa em relação a um ajuste, a um tratado feito pelo Poder Executivo; da mesma fórma que o Poder Executivo não offende não desmoralisa o Poder Legislativo quando *véta* uma lei, até por motivos de inconstitucionalidade; assim como o Senado não desmoralisa o Poder Executivo quando nega a sua approvação a uma nomeação emanada desse mesmo poder.

Isto, me parece, é o que está na Constituição, isto é o que redunda, clara, e positivamente, do nosso regimen.

Tinha eu ou não o direito de ter uma opinião, e de votar contra esse protocollo?

Creio que, como membro de um partido, apoiando embora o Governo do Sr. Dr. Prudente de Moraes, eu não me sentia, não me sinto, não me sentirei nunca obrigado a apoiar incondicionalmente todos os actos praticados por esse Governo. Isso não seria digno de mim, nem do Governo que eu apoiasse. (*Muito bem*).

Deante, porém, da situação que se creava, deante da agitação que se movia á approvação do protocollo, apezar de radicalmente infenso, a minha reserva augmentava; e levei o meu escrupulo ao ponto de fechar-me com os meus proprios amigos.

Venho, pois, hoje, que sei os boatos, a opinião falsa que se procurava, com intuitos mesquinhos, partidarios, formar acerca dessa questão dizer da tribuna do Senado—que não ha uma opinião de senado não digo um voto, pois o Senado não chegou a pronunciar-se, nem um voto de deputado, que tenha sido insinuado por mim.

Fallo perante collegas, com os quaes conversei, com os quaes tive de conferenciar sobre a questão; fallo perante o meu paiz, perante a Camara, dirijo-me áquelles que me accusam de deslealdade, de conspiração e convido-os, formalmente, em nome da honra, a indicarem qual o deputado, qual o senador cuja opinião eu tenha procurado influenciar nesta questão.

V. Exc. comprehende, Sr. Presidente, que questões desta natureza são muito graves, porque a primeira condição de um homem de governo é o criterio, e o criterio exige que não se apanhem boatos da rua, nem intrigas pequeninas de interesses estadoaes, ou de outra ordem qualquer para os converter em arma de combate contra quem na sua vida publica nunca fez cortezias ao poder, porque não tem dependencia delle de ordem nenhuma, e soube sempre trilhar pela linha recta, apoiando os Governos, quando elles se inspiram no bem publico, e quando julga o interesse de sua patria ligado á continuação ou poder desses Governos.

Foi sempre esta, Sr. Presidente, para mim a attitude em relação ao Governo do Sr. Dr. Prudente de Moraes.

Não quer isto dizer que todos os actos praticados pelo Governo de S. Exc. tenham merecido o meu apoio: mas o que é verdade, e disto podem dar testemunho todos os meus amigos e até outros insuspeitos, é que a minha palavra, a minha acção, o meu fraco concurso esteve sempre em pról da continuação deste Governo, considerando isto uma necessidade para a consolidação da Republica (*apoiados*); e, si é um dever para aquelles que por ella combateram salval-a, não é menos dever para nós outros, que a acceitamos lealmente, defendel-a.

E' o momento, Sr. Presidente, de fazer outra revelação ao Senado.

Quando se debatia a questão da Trindade, e se ventilava a hypothese de que ella seria sujeita ao arbitramento, com a declaração de que o governo inglez procurava apenas um meio de sahir dignamente da difficuldade, eu, que occupava então a presidencia da Camara dos Srs. Deputados, julguei do meu dever, sem prescrutar as intenções do Governo, mandar-lhe dizer, por pessoa que é intima, que nessa questão eu não poderia auxilial-o, si porventura o Governo resolvesse acceitar o arbitramento, e que julgava ainda do meu dever de amigo avisar que me parecia muito difficil a approvação do arbitramento pela Camara dos Deputados.

Não quer isto dizer que o Governo pretendesse acceitar a solução de arbitramento, e presumo mesmo que nessa occasião o Sr. Dr. Carlos de Carvalho era inteiramente infenso a essa opinião.

O SR. PAULO E SOUZA.—E' bom assignalar esse facto.

O SR. ROSA E SILVA.—Eu, porem, que tinha na questão opinião radical, fui ao encontro da hypothese, e julguei do meu dever, com antecedencia, prevenir o Governo de que não poderia absolutamente auxilial-o, caso elle assim resolvesse.

Felizmente, o Governo, como todos sabem, rejeitou o arbitramento e obteve com a maior dignidade para a Nação, e merecendo os applausos geraes, a solução que todos nós conhecemos.

Na questão do protocollo, tivesse eu podido presentir a solução dada, e, naturalmente, seguiria o mesmo caminho; com antecedencia, avisaria o Governo da minha attitude.

V. Exc., Sr. Presidente, sabe, porém, que o protocollo foi feito na ausencia do Congresso Legislativo, e eu por modo nenhum tive delle conhecimento. Já declarei ao Senado que fui surprehendido com o seu encaminhamento.

Só depois—friso bem o facto—só depois de encaminhada a questão, e de conhecidas as difficuldades, é que teve logar a reunião da Commissão Executiva.

E' possivel que, a respeito do que se passou na Commissão Executiva, que eu não tenho o direito de revelar, se tenham tambem formado falsas opiniões. Aproveito, porém, a occasião para declarar que, consoante com todos os meus actos da vida publica, não tenho, como homem publico, segredos.

O que eu disse na Commissão Executiva pode ser francamente revelado. Autoriso-o desta tribuna.

O que eu disse na Commissão Executiva foi, em resumo, o seguinte: que, si porventura a Commissão Executiva se tivesse reunido para resolver sobre a approvação ou rejeição do protocollo, eu pleitearia perante a commissão a rejeição delle, e não me consideraria suspeito nessa questão, que reputava mal encaminhada. Entre os membros da Commissão Executiva eu disse, talvez não fosse verdade, mas disse-o—que me considerava o mais governista. Deante, porém, da situação creada, não tinha que discutir, declarava apenas que o meu voto era irreductivelmente contra o protocolo.

O SR. QUINTINO BOCAYUVA—V. Exc. dá-me licença para um aparte?

V. Exc., não receba a minha declaração como uma confirmação da sua palavra, porque ella não necessita disso; mas dou testemunho de verdade de que foram essas as declarações feitas por V. Exc.

O SR. PINHEIRO MACHADO.—E' um facto.

O SR. ROSA E SILVA.—Agradeço muito ao honrado senador a confirmação do que acabo de dizer.

Creio, portanto, que não póde haver duvida de que não era possivel, em uma questão como esta, em que eu tinha opinião radicalmente opposta, ceder mais do que aquillo que cedi, isto é, chegar ao ponto de guardar reserva, de nullificar completamente a pequenina acção, que, porventura, tenho em politica, e apenas salvar a responsabilidade do meu voto, que era a expressão do meu pensamento e da minha consciencia.

A accusação de deslealdade atirada aos amigos do honrado ex Ministro do Interior, comprehende V. Exc., Sr. Presidente, que vem reflectir sobre mim; e, portanto, fazendo a historia de tudo quanto se passou, tenho o direito de dizer ao Sr. Dr. Carlos de Carvalho; ou S. Exc. confunde-me, e para confundir-me basta que me indique um voto ou uma opinião, que tenha sido influenciada por mim—não exijo muito—sobre a questão do protocollo, ou S. Exc., digo, confunde-me, e nisto vae um appello de honra ao Sr. Dr. Carlos de Carvalho, ou S. Exc. me dá o direito de dizer que, anezar de Governo, S. Exc. revelou uma falta de criterio pouco commum.

Sr. Presidente, eu não devo prolongar-me nestas declarações; ellas tinham por fim unicamente o restabelecimento da verdade dos factos, e eu acredito que na convicção do Senado a verdade foi restabelecida.

Em relação ao Governo, declaro,—sou daquelles que, divergindo por vezes de actos seus, tenho, sem modestia posso dizer, na proporção de meus fracos recursos, prestando-lhe os auxilios compativeis com a minha dignidade.

Estou convencido de que é uma necessidade politica e do maior reflexo no exterior, que o Governo do Sr. Dr. Prudente de Moraes não seja perturbado em circumstancia alguma.

Si ha quem deseje e promova por qualquer modo que S. Exc. renuncie antes de 15 de Novembro, para se proceder a uma nova eleição, eu não estarei no numero dos que forem vencedores. (Muito bem).

Em relação, porém, a seus actos, continuarei a proceder como até hoje, obedecendo ás inspirações de minha consciencia e aos interesses da conservação da Republica, não conhecendo transacções, nem quem seja superior em materia de dignidade! (Muito bem; muito bem).

Senado

Foi presidida a sessão de 31 do passado pelo Sr. Manoel de Queiroz, vice-presidente.

Não houve expediente.

A requerimento do Sr. Coelho Rodrigues, e por voto unanime do Senado, lançou-se na acta um voto de profundo pezar pelo infausto e prematuro passamento do Dr. José Baptista da Costa Azevedo, deputado pelo Estado do Rio de Janeiro.

O mesmo nobre senador do Piauhy justificou e mandou á mesa um projecto de lei prohibindo, a começar de 1 de Janeiro de 1897 a immigração official estrangeira no Brazil quer por conta dos Estados, quer por conta da União.

Ficou sobre a mesa, durante o triduo regimental, esse projecto, que publicamos em outro logar.

Passando-se á ordem do dia, continuou a 2ª discussão da projecto do Senado n. 42, sobre o codigo civil, redigido em cumprimento do decreto de 15 de Julho de 1890.

Oraram os Srs. Aquilino do Amaral, Gonçalves Chaves e Coelho Rodrigues, que ficou com a palavra para concluir o seu discurso na sessão de hoje.

A discussão ficou adiada pela hora e levantou-se a sessão ás 4 da tarde, depois de ser designada a seguinte ordem do dia:

Discussão das emendas da Camara dos Deputados ao projecto n. 29 de 1895, reorganisando o Tribunal de Contas.

Continuação da 2ª discussão do projecto do Senado, que manda approvar provisoriamente o projecto do codigo civil redigido em cumprimento do decreto de 15 de Julho de 1890;

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, concedendo ao poder executivo o credito especial de 26:000$000 para indemnisar pelo ministerio da industria, viação obras publicas, a Paulo Robim & C., de todos os trabalhos executados para a Carta-Archivo;

1ª discussão dos projectos do Senado n. 25, organisando a secretaria do Supremo Tribunal Militar; n. 28, abolindo as loterias; n. 29, regulando a reforma dos officiaes do exercito e da armada, alem dos casos previsto pela lei n. 260, de 1 de Dezembro de 1891;

2ª discussão do projecto do Senado regulando os soldos que perceberão os officiaes reformados compulsoriamente com mais de 40 annos de serviço.

— Foi presidida a sessão de 1 do corrente, pelo Sr. Manoel de Queiroz vice-presidente.

Constou o expediente de um officio do ministerio das relações exteriores, acompanhando a mensagem do Sr. presidente da Republica, transmittindo as informações, que lhe prestou o ministro do exterior sobre o pagamento de reclamações italianas em Porto Alegre.

Consta dessas informações terem sido resolvidas, por meio do pagamento reclamado, 86 reclamações.

Fallou na hora do expediente o Sr. Costa Azevedo sobre negocios do Amazonas.

O Sr. Leopoldo de Bulhões reclamou contra a cobrança do imposto de transito, que pagam em Minas as mercadorias de Goyaz, que passam por esse Estado.

Na ordem do dia foram votadas sem debate as emendas da Camara dos Deputados ao projecto do Senado n. 29, que reorganisa o Tribunal de Contas, e approvadas as de ns. 2 a 7 e de ns. 15 a 17, que a commissão de finanças adoptara, sendo rejeitadas as outras de n. 1, de ns. 8 a 14 e de ns. 18 a 20, de accordo com a mesma commissão.

Continuou depois a 2ª discussão do projecto do Senado, que manda approvar provisoriamente o projecto do Codigo Civil redigido em cumprimento do decreto de 15 de Julho de 1890.

Orou o Sr. Coelho Rodrigues, que mandou á mesa um projecto substitutivo, ficando adiada a discussão.

A ordem do dia continúa a mesma, já publicada, com exclusão da materia votada.

Levantou-se a sessão as 3 1/2 horas da tarde.

— Na sessão de 2 o expediente constou dos seguintes officios:

Do Sr. Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira, communicando que por decreto de 30 do mez proximo passado foi nomeado para o cargo de ministro das relações exteriores.

Do Sr. ministro da marinha, remettendo a copia da demonstração do credito de .... 40:433$264 destinado as despesas com a orga-

ILEGÍVEL

nisação da escola de machinistas desta capital.

Em seguida passou-se á ordem do dia.

Continuou a 3ª discussão do projecto do Senado n. 41, de 1893, que manda approvar provisoriamente o projecto do codigo civil redigido em cumprimento do decreto de 15 de Julho de 1890.

O Sr. Gonçalves Chaves, como relator do parecer, responde ao discurso pronunciado na sessão anterior pelo Sr. Coelho Rodrigues, combatendo alguns argumentos apresentados por S. Exc.

A discussão ficou adiada pela hora.

O Sr. presidente designou para ordem do dia da sessão seguinte:

Continuação da 2ª discussão do projecto do Senado n. 42, de 1893, que manda approvar provisoriamente o projecto do codigo civil redigido em cumprimento do decreto de 15 de Julho de 1890.

1ª discussão do projecto que transfere para o Estado do Maranhão diversos proprios nacionaes.

2ª discussão da proposição que modifica o contracto existente com a Companhia Estrada de Ferro do Norte do Brasil.

2ª discussão da proposição da camara dos deputados n. 21, de 1896, concedendo ao poder executivo o credito especial de 25:000$ para indemnisar, pelo ministerio da industria, viação e obras publicas a Paulo Robin & C., de todos os trabalhos executados para a carta-archivo.

1ª discussão dos projectos do senado:

N. 25, de 1896, organisando a secretaria do Supremo Tribunal Militar.

N. 28, de 1895, abolindo as loterias.

N. 29, de 1896, regulando a reforma dos officiaes do exercito e da armada, além dos casos previstos pela lei n. 260 de 1 de Dezembro de 1841.

2ª discussão do projecto do senado n. 19 de 1895, regulando os soldos que perceberão os officiaes reformados compulsoriamente com mais de 40 annos de serviço.

Levantou-se a sessão ás 3 1/4 horas da tarde.

Camara dos Deputados

A sessão de 31 do passado foi levantada em signal de pesar pelo fallecimento do pranteado deputado fluminense e 1º vice-presidente da camara, Dr. Costa Azevedo, a requerimento do Sr. Porciuncula. Tambem pronunciou palavras sentidas, em nome da bancada mineira, o Sr. Pires Ferreira, agradecendo essa manifestação de pesar, em nome da bancada fluminense, o Sr. Erico Coelho.

Da ordem do dia da sessão seguinte fará parte o orçamento da marinha, em 2ª discussão.

— Na sessão do dia 1 do corrente foi eleito para o cargo de 2º vice-presidente da camara, o deputado Chagas Lobato, que exercia o de 2º vice-presidente.

S. Exc. teve 99 votos dos 116 recolhidos á urna, sendo tambem votados os Srs. Oscar Godoy, Glycerio, Paulino Carlos, Porciuncula, Medeiros de Albuquerque, Hollanda Lima e Francisco Veiga. A eleição para o cargo de 2º vice-presidente será feita hoje, devendo ser eleito o Sr. Julio Verissimo dos Santos.

O Sr. Paula Ramos requereu urgencia para que o deputado Luiz Domingues lesse o documento ao qual o Sr. Medeiros de Albuquerque se referio em artigo publicado no «Paiz» de 31 de Agosto.

Concedida a urgencia, teve a palavra o Sr. Luiz Domingues, que garantio que votaria contra os protocollos desde a 1ª discussão, se acaso tivessem lhe chegado ás mãos, antes disso; os documentos a que se referio o seu collega pela imprensa. S. Exc. leu-os á camara, provando que o Sr. Pedro Caminada não tinha direito algum a reclamar indemnisação pela demolição do tapamento do largo da Carioca, visto com a Companhia Metropolitana não tinha recursos para continuar o trabalho, e visto como o deposito de 100:000$ feito no Thesouro, não era seu e sim dos bancos da Republica e Impulsor, mais tarde Remunerador.

Dizem ainda os documentos que ficavam estipuladas certas quantias para serem pagas aos deputados brasileiros José Mariano e Jo é Avelino, ao Barão Moniz de Aragão, ao advogado da Metropolitana junto ao governo italiano, deputado tambem italiano, e a dous outros individuos cujos nomes ficaram em segredo por não constarem do contracto de Caminada com o Banco Remunerador.

O Sr. José Mariano levantou-se immediatamente para protestar contra a inclusão do seu nome no tal contracto, affirmando que não estava no Rio quando a concessão Caminada foi feita em 1891, e que agora mesmo escreveu no seu jornal «A Provincia», contra os protocollos em discussão na camara, tanto que os seus amigos e collegas de bancada votaram todos contra esse acto do governo e tomaram mesmo posição saliente nessa discussão.

O Sr. Medeiros explicou então o seu procedimento publicando o artigo em jornal da manhã, na segunda-feira, por entender que convinha resolver-se o assumpto no mesmo dia, quatro ou cinco horas depois de cahir no dominio da publicidade.

Infelizmente, o fallecimento do deputado Costa Azevedo impedio que houvesse sessão ante-hontem e a camara ficou até hontem á espera da leitura do importante documento a que se referio em seu artigo.

Sabia o Sr. Medeiros que do facto de estarem incluidos no contracto os nomes de deus deputados da legislatura passada não se poderia tirar a immediata prova da culpabilidade delles e da intervenção da questão Caminada; mas, pensando que o seu dever era este de dar publicidade ao facto, fel-o quando teve de tratar, pela imprensa, da aggressão de que foi victima quando levava á camara a noticia de uma procuração passada pelo Sr. Caminada ao Sr. Carlos de Carvalho—«aggressão encommendada pelo ministro do exterior, tanto que a annunciava em conferencia de ministros, justamente no momento em que era feita no recinto da camara.»

Fallaram ainda os Srs Serzedelio Correia, Cincinato Braga e Zama, dando parabens a camara pelo facto de não affectar-lhe absolutamente aquelle documento e julgando haver o Sr. Medeiros, em todo caso, cumprido o seu dever.

O deputado paulista Sr. Cincinato teve principalmente em vista mostrar que a honorabilidade do Sr. ministro do exterior não podia ser posta em duvida nesta questão dos protocollos.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia, depois de ficar encerrada, na 1ª parte, a 2ª discussão do projecto que regula o subsidio dos deputados e senadores na proxima legislatura.

Rompeu o debate sobre o orçamento da marinha o estimado deputado João Augusto Neiva, que justificou cabalmente a necessidade politica e economica de serem mantidos os arsenaes de marinha da Bahia e de Pernambuco, apresentando emenda nesse sentido—emenda que contém assignaturas de mais de 70 deputados, isto é, as sufficientes para garantirem a sua approvação.

A discussão ficou adiada pela hora, passando-se ao expediente, durante o qual apenas fallou o Sr. Serzedello Correia, que estranhou o tom aspero com que foi tratado na sessão de sabbado pelo senador Barão do Ladario, estimando ter sabido que hontem mesmo aquelle senador se apressara a fazer-lhe justiça da propria tribuna do senado.

— Estiveram no dia 2 em discussão apenas dois projectos. Na 1.ª parte da ordem do dia o Sr. Adolpho Gordo defendeu o voto em separado, que deu no parecer com que a commissão de legislação e justiça nega o credito pedido para pagamento de lentes e outros funccionarios do Ministerio do Interior demittidos pelo governo passado e reintegrados pelo actual. Ao mesmo tempo que sustentava o seu voto favoravel ao credito, o deputado paulista combateu os argumentos da materia dos seus collegas de commissão, mostrando que a doutrina verdadeira é a de que a reintegração implica o pagamento dos vencimentos não recebidos durante o prazo em que os funccionarios estiverem privados dos seus cargos illegalmente.

A discussão ficou adiada para a sessão seguinte, occupando-se então o Sr. Thomaz Cavalcanti do orçamento da marinha. O deputado pelo Ceará fez a critica do projecto da commissão por alto, estendendo-se mais em considerações de ordem politica e na apreciação de actos illegaes do Sr. ministro da marinha, principalmente do que se refere á readmissão dos guarda-marinha alumnos na Escola Naval em vez de collocal-os na reserva especial creada pela lei de amnistia como fez o ministro da guerra com tres alferes alumnos.

Tendo apresentado uma emenda, o Sr. Thomaz Cavalcante, reservou-se para n'um segundo discurso tratar mais detidamente do orçamento e das diversas verbas nelle consignadas.

Quanto a votações, a Camara começou por eleger o Sr. Julio Santos para o cargo de 2.º vice-presidente. O deputado fluminense obteve 90 dos 110 votos deitados na urna, sendo os restantes, descontados como em branco, distribuidos pelos Srs. Timotheo da Costa, Augusto de Freitas, José Marianno, Porciuncula, Santos Pereira, Hermenegildo de Moraes, Aureliano Barbosa e Almeida Torres.

O Sr. Julio dos Santos agradeceu a eleição, prometendo aos seus collegas que ha de procurar collocar-se na altura do cargo a que a confiança da bancada fluminense, do «leader» e da Camara o elevou.

Em seguida o Sr. Gaspar Drummond retirou o requerimento em que pedia que fosse dado para ordem do dia qualquer dos projectos relativos á reforma da lei eleitoral, sendo então julgado objecto de deliberação e remettido á commissão especial o projecto por S. Exc. apresentado com o fim de modificar a mesma lei.

Approvado em 1.ª discussão será hoje incluido em 2.ª na ordem do dia, a pedido do Sr. Thomaz Cavalcanti, o projecto que manda contar a antiguidade de posto do capitão de mar e guerra Leopoldino José dos Passos, capitão-tenente Francisco Burlamaque Castello-Branco e outros de 16 de Abril de 1894 e não de 30 de Agosto do mesmo anno.

Verificou-se falta de numero para ser votada a emenda apresentada ao projecto que manda confirmar no posto de alferes os officiaes do exercito graduados no anno passado e commissionados durante a revolta, os quaes por simples equivoco deixaram de ser contemplados na lista da confirmação constante do decreto do governo passado.

Na hora do expediente o Sr. Thomaz Cavalcanti requereu que fosse dada para a ordem do dia, independentemente de parecer da respectiva commissão, o projecto do Sr. Medeiros e Albuquerque, regulando a expulsão de estrangeiros.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

Em Porto Alegre foram mandados pôr de promptidão no dia 28 do passado os corpos do exercito, em consequencia de noticias espalhadas de uma manifestação hostil contra os italianos.

Nada occorreu, porém; tudo calmo.

Tambem o *Correio Mercantil* deu noticia de que o 29º batalhão de infantaria conservou a 26 hasteada a bandeira nacional em frente do quartel, em regosijo de terem sido rejeitados pela Camara dos Deputados os protocollos relativos ás reclamações italianas.

A officialidade do mesmo corpo, exceptuados o commandante e o major, publicaram pela imprensa um protesto contra phrases referentes ao exercito, que alguns jornaes dizem ter o Dr. Silveira Martins pronunciado no seu discurso no Rio Grande, por occasião da manifestação que alli lhe fizeram.

A respeito disse a *Opinião Publica*:

No seu discurso, referindo-se aos militares, accentuou que não era inimigo da classe militar e que ao contrario tinha enthusiasmo por ella.

Quer que o exercito de sua terra seja como o exercito da França, o mimo da nação e adorado por todos.

Não quer exercito partidario e politico, mas nacional, cuidando dos interesses da patria.

— O conselheiro Silveira Martins era esperado em Pelotas, de regresso de Porto Alegre, no dia 28.

O *Correio do Povo* noticia n'essa data, que o mesmo conselheiro sahio d'essa ultima cidade, por motivo de ter sido chamado ao Rio, afim de organisar alli, em Minas Geraes e em outros Estados, o partido cujo programma foi adoptado no Congresso Federalista.

Consta tambem que esse chamado urgente partira do Sr. Barata Ribeiro.

— No dia 27 chegou a Porto Alegre Prestes Guimarães, que não alcançou mais o congresso federalista, nem o conselheiro Silveira Martins n'esta cidade, pois ja havia seguido em direcção de Pelotas, onde chegára em companhia do coronel Joaquim Pedro Salgado e Dr. Seabra, devendo todos partir para o Rio no paquete *Santos*.

Tanto em Porto Alegre como aqui nada aconteceu ao conselheiro Silveira Martins.

— O general Silva Tavares, no dia 23, recebeu um telegramma do general Galvão cumprimentando-o pelo primeiro anniversario da pacificação do Rio Grande.

— O 29.º de infantaria seguio para a cidade do Rio Grande, onde actualmente se achava o 12.º de infantaria e 6.º de artilharia. No dia 3 de Setembro seguirá o 29.º para sua parada em Pelotas.

— De Porto Alegre chegou a Pelotas com destino ao Rio de Janeiro o ministro allemão, constando que viera a chamado urgente em consequencia da questão italiana.

A colonia allemã de Pelotas fez-lhe uma recepção festiva, indo até a barra ao encontro do paquete que trazia o ministro.

No Rio Grande estão tambem projectadas festas.

— Os telegrammas recebidos do Rio, ácerca da questão italiana, têm causado profunda sensação n'esta cidade.

A colonia italiana d'aqui continúa entregue aos seus labores e em attitude pacifica e ordeira.

Apenas o intendente de Uruguayana communica que um grupo de exaltados percorreu a 27 algumas ruas da cidade, em manifestação hostil aos italianos.

Intimados para dispersão, dous italianos aggrediram o grupo, ferindo a bengaladas tres brazileiros, sahindo um d'elles ferido.

Tornada effectiva a dispersão, ficou a ordem restabelecida.

— A Associação Commercial d'aqui dirigio telegrammas aos senadores Ramiro Barcellos, Pinheiro Machado, Frota e deputados Pinto Rocha, Victorino Monteiro e Cassiano do Nascimento, pedindo auxilio contra o contrabando na fronteira, imposto para introducção do gado estrangeiro e augmento do imposto de sal.

— Ao deixar este Estado, o ministro allemão Dr. Kroenel passou do Rio Grande o seguinte telegramma ao Dr. Julio de Castilhos:

« Devendo hoje deixar o hospitaleiro solo do Rio Grande do Sul, cumpre-me apresentar a V. Exc. novamente os meus mais sinceros agradecimentos pelas muitas attenções e repetidas provas de sentimentos amistosos com que V. Exc. distinguio a mim e meus compatriotas.

Despeço-me, fazendo os mais vivos votos para a prosperidade d'este grande e futuroso Estado e pela felicidade de V. Exc.».

— Na cidade de Santa Victoria o partido republicano tambem elegeu o intendente municipal e conselheiros.

— As malas do correio, vindas da capital federal para Pelotas e Rio Grande, foram para Porto Alegre, d'onde voltaram.

O *Poco*, jornal uruguayano, diz que a correspondencia do Rio chega alli toda violada, principalmente a que é registrada.

Continuam as reclamações contra o serviço postal.

O estafeta da linha de Bagé a Livramento apresentou em Bagé a mala violada, com protesto testemunhado para sua ressalva.

A imprensa do Rio Grande occupa-se da singularidade do facto das malas destinadas aquella cidade, passarem primeiro por Porto Alegre.

— A «Reforma» está publicando os discursos pronunciados no congresso federalista.

— A sociedade desta capital acha-se sob a impressão produzida pelo medonho crime attribuido á parda Delfina por insinuação, segundo dizem, de pessoa altamente collocada.

Trata-se de tentativa de morte contra a esposa do Dr. Luiz Caetano Ferraz, conhecido engenheiro, por meio da acção lenta do acetato de chumbo ministrado na comida.

Ha tambem apprehensões sobre a recente morte, de um filhinho daquelle cavalheiro, facto que se deu repentinamente.

A criada accusa como mandante uma senhora de alta sociedade, cujo nome, apezar de correr de bocca em bocca, não foi ainda publicado, por interesse da Justiça.

O assumpto tem attrahido geral attenção.

E' apontada afinal pelo Dr. Luiz Caetano Ferraz, como autora do crime, D. Castorina Fróes Castro Menezes, esposa do medico Dr. Castro Menezes, tio dessa senhora.

O 1º tenente da armada reformado Gaspar Pinto Fróes, advogado, publicou no dia 30 pela imprensa violento artigo defendendo a accusada e imputando o facto á perversidade do Dr. Ferraz.

As familias são parentes chegados; e ha no facto questão de herança de uma senhora respeitavel, que ainda existe.

Ambos querem que o facto vá ao tribunal.

Vão ser inqueridos o medico e o pharmaceutico que examinárão o veneno, e outras pessoas, já tendo a policia do Porto Alegre iniciado o processo; e parece que o menino ha pouco fallecido, o fô a pela propinação de veneno.

E' advogado do Dr. Ferraz o Sr. Germano Hasslocher e do Dr. Castro Menezes o Sr. Graciano Azambuja.

Ha corrido que o Dr. Luiz Ferraz, por intermedio de terceira pessoa, scientificou a 28 á pessoa accusada da tentativa de envenenamento em sua esposa, que estava prompto a desistir de qualquer processo, desde que ella confessasse a verdade sobre o movel do crime; a pessoa ficou indignada, declarando ser seu desejo que continua-se o processo.

Neste noticiario não somos mais que expositores dos factos como elles circulam ou se manifestam; e por isso consignamos o trecho seguinte desse telegramma d'aqui passado pelo «Jornal do Commercio» da Capital Federal, que parece um desvio ou diversa formação de opinião.

« Continúa a impressionar fortemente o espirito publico, o caso de tentativa de envenenamento a que me tenho referido e que se diz ter sido praticado por um individuo d'aqui contra sua propria esposa. »

REVISTA DIARIA

Ministerio da Fazenda—No expediente de 5 de Agosto de 1896 do Sr. ministro leu-se.

« Ao Ministerio do Exterior;

Respondendo o aviso n. 34 de 8 de Junho, e declarando que, em virtude do paragrapho unico do art. 354 da Consolidação das Leis da Alfandegas, o procedimento do inspector da Alfandega de Pernambuco foi correcto, multando em 2:305$560 ao capitão do navio inglez Grenville.

Remetteu o a copia autentica do manifesto do vapor Estrella del Este, sahido do Rosario, de Santa Fé em 21 de Maio de 1892, do qual não consta que fossem novos ou velhos os artigos de que trata o aviso desse ministerio, n. 37 de 19 de Junho proximo passado.

— Ao Governador de Pernambuco, declarando que não ha o que deferir sobre a reclamação da Associação Commercial Beneficente desse Estado contra o regulamento que baixou com o decreto n. 2253, de 6 de Abril, porque o assumpto está dependente do Congresso Nacional.

— No de 6 ás Alfandegas:

De Pernambuco, communicando ter sido por despacho de 30 de Julho, indeferido por peremptos recurso interposto por Davino dos Santos Pontual, da decisão que obrigou-o a pagar direitos de expediente de 328 volumes com peças de machinismos, para sua usina Bosque no municipio da Escada.

— No de 7:

De Pernambuco communicando ter sido referido, por despacho de 31 de Julho o requerimento em que, o 3º escripturario Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, reclama contra o acto dessa Alfandega relevando os consignatarios do vapor allemão Montevidéo do pagamento da multa de 9.934$, que lhes foi imposta pela falta de uma caixa, verificada na conferencia do respectivo manifesto.

— No expediente do Conselho de Fazenda do mesmo dia:

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o conselho, pronunciando-se sobre os diversos negocios que lhe foram apresentados, entende que não se deve tomar conhecimento dos recursos interpostos.

Por Henrique Burle & C. agentes da Companhia Messagerie Maritime, da decisão da Alfandega de Pernambuco, que os sujeitou ao pagamento dos direitos relativos a 37 fardos de xarque desembarcados por engano de bordo do vapor francez Matapan e reembarcados para o Rio de Janeiro no vapor nacional Itaqui em Setembro de 1895, visto ter havido manifesta preterição das formalidades legaes.

Por M. e Maia, consignatario do vapor norueguez Bergensereu, da decisão da Alfandega de Pernambuco, que impoz ao commandante do dito vapor a multa de direitos em dobro pela falta de 375 fardos de xarque e 15 saccos com milho, verificada na conferencia do respectivo manifesto, por estar perempto o recurso.

Por Wilson, Sons & C., Limited consignatario do vapor inglez Grenville, da decisão da Alfandega de Pernambuco que sujeitou ao commandante do dito vapor ao pagamento dos direitos de consumo de 3,000 charutos e 51 1/2 libras de fumo e mais a multa de 50 % do mesmo valor por estar perempto o recurso.

— Indeferir o recurso interposto por Santos da Figueira & C., da decisão da Alfandega de Pernambuco, denegatoria da restituição de direitos pagos pelas caixas de madeira e de zinco, em que estavam acondicionados os phosphoros submettidos a despacho pelas notas n. 3.593, de Julho, e 3, 271, de Novembro de 1895, ficando confirmada a decisão recorrida dos seus fundamentos.

Guarda Nacional—Hoje ás 7 horas da noute, em sua séde a rua da Imperatriz n. 2 1.º andar, reune se em sessão do conselho a Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

Chuvas—Ha 3 dias cahem copiosas chuvas sobre esta cidade, com especialidade no dia de hontem, em que cahiram pesados aguaceiros.

Em consequencia acham-se completamente alagadas muitas ruas da cidade, que offerecem difficil transito.

O rio Capibaribe tem crescido em volume d'agua, o que denuncia que as chuvas teem abrangido grande circumferencia, o que nos é confirmado pelas noticias de alguns pontos distantes d'esta cidade, que nos tem chegado.

Até a hora em que escrevemos continúa a chover copiosamente.

Companhia Mattos & Machado—Durante estes ultimos dias esta importante companhia, que occupa o theatro Santa Isabel, tem proporcionado ao nosso publico as mais esplendidas noites de diversão.

As peças representadas são incontestavelmente de grande valor, desempenhadas irreprehensivelmente, e não menos era de esperar de uma companhia onde figuram artistas da plaina de E. Miola, Mattos, Machado, Ismenia Matteos, Rangel, Maia e outros.

Ante-hontem foi representada a interessante opereta de Gervasio Lobato, «O Sollar dos Barrigas», sendo satisfactorio o desempenho e muito applaudidos os que nelle tomaram parte.

Para hontem estava annunciada a 2.ª representação da mesma peça.

Hoje haverá espectaculo.

Recebimento de propostas—Na 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, amanhã a 1 hora da tarde, recebem se propostas, devidamente selladas, para a construcção de um boeiro duplo na Varzea de Fragoso, estrada do Goyanna, em logar de um simples que está completamente arruinado, orçado em........ 6.871$052.

As condições das propostas constam da publicação feita no edital competente, que vai n'outra secção d'esta folha.

Incidente—No domingo ultimo, na freguezia da Graça, o menor de nome Maximiano, criado do cidadão Luiz Ferreira da Silva residente na, estrada de Belém, indo tirar agua n'uma cacimba succedeu n'ella cahir, sendo retirado já sem vida.

O subdelegado do 2.º districto da referida freguezia, tomando conhecimento do facto, fez proceder o respectivo exame cadaverico, do qual concluio-se ter sido a morte occasionada por asphixia por submersão.

Das demais diligencias procedidas, chegou-se a evidencia ainda de não haver crime algum na occurrencia.

Polymnia Dramatica da Torre—No dia 12 do corrente, estreará essa associação dramatica, em seu theatrinho ultimamente construido para servir-lhe de séde.

A directoria, como o habil scenographo Dr. Carneiro Vilella, não teem poupado esforços para o brilho da festa de inauguração.

Fabricas de bebidas—Os Srs. fabricantes de bebidas reunem-se hoje, á rua da Florentina n. 15, ás 5 horas da tarde, para tratarem de negocios referentes á classe.

Dividendo—A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco acha-se pagando, na sua séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000, cada uma acção.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco—Essa Companhia convida os seus accionistas que compraram em leilão publico, as acções do Banco Emissor de Pernambuco e João Luiz dos Santos, e vendidas em virtude de commisso, a realisarem no praso de 30 dias, contados de 10 do corrente, no respectivo escriptorio, a 7.ª chamada de 10 % de suas acções.

Companhia do Beberibe—Em publicação feita na secção competente, essa companhia previne aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que no começo de cada mez a Companhia manda tomar o consummo d'agua nas casas, deixando uma nota ao interessado; assim como que nos termos do art. 60 as reclamações sobre o consummo só serão acceitas até o dia 15 do mez subsequente ao da entrega da conta a que se refere o consummo, considerando-se dessa data em diante como incontestada.

Consorcio—Em 20 de Agosto ultimo e em «Quixeramobim,» Estado do Ceará, consorciaram-se o capitão José Candido de Moraes, filho do nosso conterraneo o Sr. Commendador José Candido de Moraes, com a Exma. Sra. D. Anna Amelia do Nascimento gentil e dilecta filha do abastado fazendeiro Sr. coronel Antonio Moreira do Nascimento.

A respeito encontramos no «Jornal da Capital do Ceará a seguinte noticia que tralladamos:

« Realisou-se no dia 20 do corrente, em Quixeramobim, o consorcio do capitão José Candido de Moraes Filho com a Exma. Sra. D. Anna Amelia do Nascimento, virtuosa e dilecta filha do fazendeiro coronel Antonio Monteiro do Nascimento.

A's 5 horas da tarde daquelle dia em casa do coronel Monteiro teve lugar o contracto civil, o qual esteve imponente pelo testemunho da fina flor da sociedade quixeramobiense.

Serviram de paranymphos da solemnidade que foi presidida pelo Dr. Alberto Magno da Rocha, por parte do noivo, o Dr. Cornelio José Fernandes e por parte do noiva, o capitão Joaquim Felicio de Almeida Castro e nosso amigo Paulino de Freitas Ramos que seguiu expressamente desta capital com sua Exma. Sra., acompanhado de alguns distinctos cavalheiros.

Após o acto civil, vistoso e elegante sequito, de cerca de duzentos cavalheiros e senhoras acompanhou os nubentes a igreja matriz da cidade onde, o joven e ditoso par, em presença de Deus, recebeu das mãos do celebrante, o preclaro sacerdote padre Salviano, as benções do céo, estimulo da verdadeira alliança que fortifica a alma e santifica o lar.

Deste acto foram paranymphos Dr. Rufino Franklin e sua Exma. esposa D. Maria Luiza, Dr. Antonio Monteiro Filho e D. Josepha Gomes de Farias Ramos.

A's 7 horas da noute, após a distribuição egual das flores nupciaes aos convidados presente, seguiu-se um lauto banquete, durante o qual trocaram-se os mais festivos e animados brindes.

Não destacamos nenhum entre estes, porque todos foram petalas de rosas, adornando um lindissimo bouquet para coroar as frontes dos ditosos noivos.

Ao banquete succederam se as danças, que prolongaram se até ás 2 horas da manhã, reinando a maior, a mais intima cordialidade e animação.

Resta-nos, pois, desejar ao risonho par todas as venturas de que são dignos pelas selectas virtudes, e que a sua lua de mel lhes seja tão longa e venturosa quão verdadeira e sincera era a esperança que lhes illuminava o semblante; quando perante o altar de Deus juraram a eterna alliança da eterna felicidade.»

— Aos noivos e seus dignos progenitores nossos parabens.

Recordação historica—Um EPISODIO DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR.

Em 11 de Setembro de 1824, recebe ás 6 horas da manhã, o presidente da confederação do Equador, uma intimação de Lima e Silva, que já tinha penetrado, na cidade do Recife pela Barra Grande onde infelizmente não chegara o general dos revoltosos José de Barros Falcão, que se achava acampado com o grosso do exercito no lugar chamado—Prazeres—aguardando munições de guerra.

Esse retardamento da chamada—«Divisão do Sul,»—facilitou a entrada das armas imperiaes na capital depois de varios combates.

E o ultimo reducto dos revolucionarios pernambucanos foi a fortaleza do Brum, commandado por Nicoláu Martins Pereira, que ao queimar o ultimo cartucho, apresentou-se como preso militar ao chefe da tropa expedicionaria do Rio de Janeiro.

O general Lima e Silva recebeu a Nicoláu, com grande admiração, respeitando o valor civico do official por meio de expressões de inteira confiança, manifestada na seguinte resposta; quando o ex-commandante do Brum sollicitou quem o acompanhasse para a prisão.»

« A official como o senhor não se faz acompanhar.»

Recolhido, logo depois a prisão, Nicoláu, foi passado pelas armas, elle, que queimou o ultimo cartucho em favor do movimento separatista, a «Confederação do Equador ! !»

Até o caminho do campo da honra,—o valoroso republicano não articulou uma só palavra contra aquelles, que de algum modo concorreram, para o máu exito da revolução pernambucana ! !

Dirigindo-se a força militar, que innocentemente ia commetter um attentado tão revoltante, Nicoláu não quiz que se lhe collocasse a venda, e elle mesmo disse: « Acabem com isto, que é bastante pequeno para symbolisar a liberdade pernambucana.»

N'um livro de familia acha-se lançada em seguida ao nome de Nicoláu Martins Pereira a nota bem significativa para os vindouros:—«Assassinado por Pedro I.»

A carta de Lima e Silva ou melhor, a intimação do «pacificador» do banido de 7 de Abril, o famigerado Duque de Bragança, continha mais ou menos estas expressões:

« Em nome de S. M. o Imperador, intimo a Manoel de Carvalho Paes de Andrade—intruso, presidente da mesma provincia, e a José de Barros Falcão, ex-governador das tropas, que immediatamente depouham as armas, que tão louca como escandalosamente, têm levantado contra a «legitima autoridade» de S. M. e contra o systema «creado pela nação» ! ! ! se alguns restos de sentimentos humanos lhes fere a consciencia em favor de um povo, que os viu nascer, e os tem alimentado; pois que a sua obliteração errastando, os inevitaveis estragos dos canhões e das espadas, sepultará sem remedio nas minas muitos e bons cidadãos, que não merecem ser sacrificados a seus desvarios.

« E declara outro sim, que por cada victima que de hoje fizerem, entre as pessoas que se tem conservado fieis, padecerão dez dos seus partidarios ! ! !

Sociedade Litteraria Dramatica Beneficente de Jaboatão—Escrevem-nos:

« Foi hontem inaugurada n'esta cidade a bibliotheca da Sociedade Dramatica Litteraria com grande concurrencia de povo, estando presente crescido numero de senhoras.

A's 7 horas da noite, tendo o seu presente, coronel Francisco Antonio de Souza Leão, declarado aberta a sessão, foi ella saudada com o toque do hymno nacional pela banda marcial 15 de Janeiro.

Depois, usando da palavra o orador da casa, D. Osvaldo Machado, proferio um bello discurso analogo, prendendo a attenção do auditorio.

Em acto continuo fallaram os Srs. Dr. Carlos Augusto de Araujo Costa, Tito Franco de Mendonça por parte da Sociedade 15 de Janeiro, e finalmente o tenente-coronel José Francisco Paes Barreto, sendo todos applaudidos.

A sala esteve brilhantemente ornada, de bandeira, luzes e flores, sendo a sua fachada toda illuminada a giorno; assim como toda a frente do edificio.

Foi uma festa digna e que muito enaltece os que a promoveram. Já era tempo dos bons cidadãos jaboatãoenses darem prova de sua prosperidade.

Assim, pois, os felicitamos e concitamos para que seja uma realidade tão bella instituição.»

Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte—Essa devoção realisou no domingo ultimo a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1896-1897, a qual ficou assim organisada:

Juiz—Ladisláo José de Freitas.

Secretario—Horacio Francisco Martins.

Thesoureiro—Joaquim Taciano da R. Barros.

Procurador geral—Emiliano Cyriaco C. Cavalcante.

1º procurador—João L. Pereira da Silveira.

2º procurador—Manoel Soares Neves.

Definidores—Florencio Baptista de Oliveira, José Luiz de Sant'Anna, Sergio Gomes de Souza, Jeronymo Emiliano Soares, Ednaldo Pereira de Oliveira, Estevão Laurindo C. da Silva, João Gomes da Silva, Florentino C. Sou o Maior, José Calazans de Mello Santos e João Domingues da Silva Pinto de Almeida Guimarães e Ernesto Cysneiro Bandeira de Mello.

Juiza—D. Maria Amelia Cardoso.

Escrivã—D. Maria Helena Soares Neves.

A posse se realisará no domingo 20 do andante, ás 10 horas da manhã.

Festa de S. Sebastião na capella de Belém—Uma commissão de cavalheiros moradores na Estrada de Belém, fazem celebrar no dia 20 do corrente a festa do Martyr S. Sebastião na referida capella.

A commissão conta com o auxilio dos fiéis affeiçoados para melhor brilhantismo da festa.

Manifestação de apreço—Na cidade de Olinda effectuou-se no domingo ultimo a manifestação de apreço feita ao tenente-coronel João Francisco da Lapa por seus amigos e admiradores.

Os manifestantes partiram da ladeira do Varadouro á 5 horas da tarde, tendo á frente uma banda de musica, e dirigiram-se á rua da Henrique Dias, onde reside o manifestado.

Ahi chegados orou officialmente o Dr. Miguel Nunes Vianna em seu e em nome de seus companheiros e offereceu ao tenente-coronel Lapa o seu retrato á oleo, ricamente emmoldurado.

Em seguida fallaram: os Srs. professor Custodio José da Silva em nome dos empregados da Fabrica de Tecidos Paulista, terminando pelo offerecimento, ao manifestado, da patente de tenente-coronel da guarda nacional; Belmiro Rocxinol, João Corispiniano, capitão Athayde e Vieira da Cunha.

O tenente-coronel Lapa, bastante commovido, agradeceu aos seus amigos aquella prova de amisade e consideração com que o distinguiram.

Usaram da palavra ainda os Drs. Euclides Quinteiro e Valdevino Wanderley.

Finalmente orou o tenente-coronel Lapa, agradecendo mais uma vez a manifestação de que era alvo e convidando os manifestantes a tomarem um copo d'agua. Por essa occasião foram trocados diversos brindes.

Terminou a festa com um animadissimo sarau dançante que prolongou-se até pela manhã.

Na segunda-feira ainda um grupo de amigos do mesmo tenente-coronel foram offerecer-lhe uma rica cadeia de ouro, orando na occasião da offerta os Srs. Innocencio Goyanna e Vieira da Cunha.

Paquete Nile—Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor «Nile» sahio no dia 9 ás 2 horas da tarde do Rio de Janeiro.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio Formoso, para Dr. Maximino Duarte.
De Pesqueira, para João Pinto.
De Belém, para José Barcellar.
De Barreiros, para Cyriaco Pernambuco.
De S. Paulo, para José Goaysana.
De Belém, para capitão Miguel Quaresma.
Do Rio, para Molin.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Ave extraordinaria !—E' sabido que o grande Herodoto conta que no Egypto existia uma ave que não temia o grande reptil das margens do Nilo. Esse, por sua vez, não perseguia o curioso passaro, em signal de agradecimento pelo grande serviço que lhe prestava: limpava-lhe os dentes, arrancando-lhe todas as parcellas alimentares que nelles se prendiam durante as formidaveis refeições!

Um naturalista inglez deu ultimamente alguns detalhes sobre a bemfazeja ave, affirmando não ser ella o «Ianivanellus albiceps», como o pensou alguem, mas sim o «pluvianus egyptius. Ha uma outra especie dessas passaros conhecida pelo nome de «Hoplopterus spinosus».

Testemunhas oculares, dignas de todo o credito affirmam ter visto entrar a ave na bocca do terrivel saurio, ficar ali um minuto ou dous e sahir intacta, depois de ter feito o serviço de... palito.

—

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 9 de Setembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centi. grado	Barometro a 0°)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	21,°5	759,mm50	16,mm32	84
9 »	22,°5	760,mm25	16,mm71	83
12 »	23,°4	760,mm25	18,mm74	88
3 t.	23,°6	758,mm59	18,mm30	85
6 »	22,°9	759,mm00	17,mm61	89

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 38,°8. Prateado 30,°2.

Temperatura maxima 2°,400.

Temperatura minima 2°,100.

Evaporação em 24 horas ao sol 2m,0; á sombra 1m m8.

Chuva 5,mm0.

Direcção do vento:

SW ao meio dia; S ás 3 e 6 h. 55 da tarde.

Velocidade média do vento 5,m67 por segundo.

Nebulosidade céo nublado durante todo o dia

—

BOLETIM DO PORTO

Dia 9 de Setembro

O baixa-mar foi ás 6 h. da manha, registrando a escala 2 m40.

O préa-mar foi ás 12 h. e 10 m. da tarde, registrando a escala 0 m10.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Antonio de Souza Baudeira.

Dia a companhia o cabo chefe de turma interino Thomé Alves Ferreira.

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba Carlos Francisco de Souza.

Guarda para o theatro Santa Isabel a praça José Januario de Lima.

Uniforme n. 3.

MORTALIDADE—Eis o resumo de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Recife na 2.ª quinzena do mez de Agosto de 1896:

CAUSAS DE MORTE	IDADE: 0 a 1 anno	1 a 7 annos	7 a 15 annos	15 a 20 annos	20 a 50 annos	Maiores de 50 annos	Sem declaração de idade	ESTADO CIVIL: Solteiros H.	Solteiros M.	Casados H.	Casados M.	Viuvos H.	Viuvos M.	Sem declaração de estado civil	NACIONALID.: Nacionaes H.	Nacionaes M.	Estrangeiros H.	Estrangeiros M.	Sem declaração de nacionalidade	TOTAL: HOMENS	MULHERES	SOMMA
Variola	13	25	13	15	79	8	..	76	44	17	10	3	4	..	96	58	..	..	..	96	58	154
Sarampo	1	2	1	..	..	..	..	2	2	..	..	..	..	..	2	2	..	..	..	2	2	4
Coqueluche	4	7	1	..	..	..	..	5	7	..	..	..	..	..	5	7	..	..	..	5	7	12
Malaria	6	5	1	1	12	4	2	8	13	4	2	1	3	..	13	18	..	..	..	13	18	31
Tuberculose	..	..	1	5	24	3	1	8	13	4	3	1	5	..	11	21	2	..	..	13	21	34
Cancro	..	..	..	..	..	3	..	..	1	..	..	..	2	..	..	3	..	..	..	..	3	3
Syphilis	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
Septicimia	..	..	1	..	1	2	..	1	1	..	..	1	1	..	2	2	..	..	..	2	2	4
Alcoolismo	..	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	1	..	1
Convulsões	17	6	..	..	..	..	..	12	11	..	..	..	..	..	12	11	..	..	..	12	11	23
Meningite	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	1
Apopl. e amol. cereb.	..	..	..	..	4	6	..	3	2	1	..	2	2	..	6	4	..	..	..	6	4	10
O. mol. do syst. nerv.	..	..	..	..	3	2	2	3	2	..	1	1	..	..	4	3	..	..	..	4	3	7
M. cardio-vasculares	..	..	1	..	6	5	..	3	2	3	1	1	2	..	5	5	2	..	..	7	5	12
Bronchite	1	4	..	..	5	1	..	7	2	2	..	..	..	..	9	2	..	..	..	9	2	11
Pneum., bron. pneu.	1	..	..	1	3	..	..	3	2	..	..	..	..	..	3	2	..	..	..	3	2	5
O. m. do app. resp.	..	1	..	..	1	1	..	1	..	2	..	..	..	..	3	..	..	..	..	3	..	3
Diarrhéa, enterite	..	..	..	..	12	13	2	4	7	4	..	3	7	2	9	14	3	1	..	12	15	27
» infantil, athrep.	5	5	..	..	..	..	..	5	5	..	..	..	..	..	5	5	..	..	..	5	5	10
Mol. do figado	..	..	..	..	2	..	..	1	..	..	..	1	..	..	2	..	..	..	..	2	..	2
Dysinteria	..	1	..	..	..	1	..	1	..	1	..	..	..	..	2	..	..	..	..	2	..	2
Mol. das vias urinar.	..	..	..	1	3	1	..	2	2	..	..	..	1	..	1	3	1	..	..	2	3	5
» ginecologicas	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	1
» puerperaes	..	..	..	..	3	..	..	..	..	..	3	..	..	..	..	3	..	..	..	..	3	3
» da pelle	..	..	..	..	2	2	..	1	..	2	..	..	1	..	3	1	..	..	..	3	1	4
» de creança	16	2	..	..	..	..	..	10	8	..	..	..	..	..	10	8	..	..	..	10	8	18
Velhice	..	..	..	..	..	7	..	1	1	1	..	..	4	..	1	5	1	..	..	2	5	7
Suicidio	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Homicidio	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
O. mortes violentas	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
Outras causas	3	1	..	..	6	7	..	8	2	4	1	2	..	..	13	3	1	..	..	14	3	17
Total	67	61	19	23	179	66	7	176	[illegible]	48	22	16	32	2	220	182	11	1	..	231	183	414
Nascidos mortos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2	6	8
Somma total inclusive nascidos mortos																						422

Media diaria da mortalidade 26,3
Maxima diaria da mortalidade 35,0
Minima diaria da mortalidade 16,0

Elevou-se extraordinariamente a mortalidade desta quinzena, subindo de 326 na passada a 422 nesta ! A variola contribuio com a respeitavel cifra de 154 obitos, aos quaes addicionando-se os 83 da ultima quinzena attingem á 237 durante o mez. Tão elevada cifra por si só é o mais forte reclamo de severas medidas contra a terrivel epidemia que ha quasi dous annos reina nesta cidade. As outras molestias zymoticas apresentam as seguintes proporções da quinzena passada para esta: febre amarella 0:0; sarampo 2:4; coqueluche 10:12; febre typhoide 2:0, malaria 24:31; tuberculose 35:34. As molestias agudas do apparelho respiratorio baixaram de 23:19 e a mortalidade infantil de 0 a 1 anno subio de 69:75. O demographista,=Dr. *Octavio de Freitas*.

Observações meteorologicas—Eis as feitas na cidade de Goyanna, em Maio ultimo:

3.ª Directoria da Secretaria da Industria

Resumo das Observações Meteorologicas feitas na Cidade de Goyanna em Maio de 1896

		HORAS	Pressão do ar (Barometro AO.°): Leitura apparente	Thermometro adjuncto	Leitura correcta	Temperatura do ar Thermometro centigrado	Thermometro de 24 horas: Max.	Min.	Psychrometro: Tensão do vapor	Humidade relativa	Evaporação em 24 horas: Sol	Sombra	Pluviometro: Chuva em 24 horas
1ª Dec.	Med. Abs.ª	6 t.	76,21	27,52	758,69	28,02	29,77	24,60	15,41	55	47	19	11,8
	Max. Abs.ª	»	76,39	28,55	761,17	32,75	32	25,75	17,80	63	65	28	29,1
	Min. Abs.ª	»	76,13	26,65	754,99	24,31	28,50	23,75	11,07	46	15	12	4,5
2ª Dec.	Med. Abs.ª	6 t.	76,30	26,92	759,72	27,40	29	24,30	15,23	56	44	18	18,2
	Max. Abs.ª	»	76,37	27,85	761,35	31,00	30,50	25,25	17,19	67	77	26	44,6
	Min. Abs.ª	»	76,21	758,74	757,67	24,43	26	23,50	12,67	42	5	9	2,2
3ª Dec.	Med. Abs.ª	6 t.	76,28	26,77	759,53	27,19	29	23,77	15,53	58	51	19	14,1
	Max. Abs.ª	»	76,41	27,55	762,17	31,25	30,75	25	18,48	75	70	28	46,4
	Min. Abs.ª	»	76,17	25	757,69	23,37	26,50	22,75	9,68	39	30	11	1,
Med. do Mez		6 t.	76,26	27,07	759,24	27,53	29,25	24,22	15,39	56	47	18	12,7
Max. » »		»	76,41	28,55	762,17	32,75	32	25,75	18,48	75	77	28	46,4
Min. » »		»	76,13	25	754,99	23,37	26	22,75	9,68	39		9	1,

ILEGÍVEL

Vaccina—Durante o mez de Agosto foram vaccinadas pelo Dr. Freitas Guimarães no 4º districto sanitario (Graça e Poço da Panella) 224 pessoas de ambos os sexos e differentes idades.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 9 de Setembro 1895

Existiam 405, entraram 9, sahiram 2, existem 411.

A saber: nacionaes 368, mulheres 13, estrangeiros 30. total 411.

Arraçoados 364.

Bons 336, doentes 26 loucos 2, loucas 0 total 364.

Movimento da enfermaria—Teve baixa: Camillo Daniel da Silva.

Tiveram alta:

Antonio Salestiano do Lima, Antonio Alves de Souza, José Bezerra da Silva, Francisco Anselmo Pereira, Cosme Alves do Nascimento, Raymundo José Ignacio, Juventino Enéas da Costa.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Agosto de 1896

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	5.115:291$440
Monte de Soccorro c/ de passagem	58:623$840
Caixa	1:342$000
	5.175:257$280

Passivo

Depositos em contas correntes	5.175:257$280

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	248:625$746
Moveis	6:704$777
Apolices do Estado	1 000$000
Despezas geraes	17:000$360
Adiantamentos	7:000$000
Caixa economica c/ de depositos	9:552$770
Caixa	543$170
	291:002$793

Passivo

Capital	160:000$000
Fundo de reserva da Caixa Economica	20:634$801
Caixa Economica c/ de passagem	58:623$840
Saldos de penhores vendidos em leilão	12:409$172
Lucros e perdas	28 497$000
Juros	10:837$980
	291:002$793

S. E. & O.

Pernambuco, 9 de Setembro de 1896.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 10 de Setembro de 1896

Acções da Companhia de Beberibe, valor de 100$000 á 50$000.

Na bolsa venderam-se: 66 acções da Companhia de Beberibe, valor de 100$000.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Tabella das entradas de assucar e algodão

MEZ DE AGOSTO

ENTRADAS		ASSUCAR saccos	ALGODÃO saccas
Barcaças	1 a 31	3642	202
Animaes	1 a 31	95	276
E. F. Central	1 a 31	1332	709
Idem de S. Franc.	1 a 31		
Idem de Limoeiro	1 a 31	409	451
Vapores	1 a 31	...	1897
Somma		9429	5213
Comparado com igual mez em 1895		9783	4997
Differença para mais em 1895		0353	
Idem para mais em 1896		....	213

Cambio

Sobre Londres a 90 d|v, 8 15|16 d|s, por ... 100$000 do banco.

Idem á vista, 8 13|16 idem.

Os bancos abriram com a taxa de 8 7|8 sobre Londres a 90 d|v, e pelas 2 horas effectuaram transacções a 8 15|16 baixando em seguida para 8 7|8.

Letras particulares houve pequeno movimento a 9 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	$	a	$
Crystalisado, idem idem	$	a	$
Branco, por 15 kilos	6$200	a	7$000
Somenos, por 15 kilos	4$500	a	4$800
Mascavado, por 15 kilos	3$400	a	3$600
Bruto, melado	2$000	a	2$100
Melado	$	a	$
Retames	1$800	a	1$900

Algodão

Fizeram-se negocios a 14$500 os 15 kilos, valendo 1$000 o mediano e 2$000 o de 2ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$020... réis nominal e refugo 680 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 5 de Setembro de 1896, para consummo

Loureiro, Maia & C.—um barril com vinho commum, uma caixa com azeite doce, um fardo com cobertores de lã ordinario, tres caixas com brim e morim de algodão estampado.

Luis Costa & C—tres bordalezas com vinho commum

Alfredo dos Santos Almeido—quarenta caixas com cerveja.

Carneiro de Souza & C — duzentos e sete fogareiros, tres barricas com ancinhos, dobradiças, chapas de ferro para fogão, vinte e oito caixas com chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas.

Manoel Collaço & C.—tres caixas com perfumarias.

Salathiel R. Mello— cincoenta caixas com cerveja.

João Diniz uma caixa com talheres de cabo de chifre.

Gonçalves Rosas & Domingues—cinco grades com vellas stearinas, quatorze caixas com manteiga de vacca.

Nunes Fonseca & C. — trinta e tres atados com machinas de costura, quinze barris com vinho commum, um fardo com cobertores de algodão ordinario, uma caixa com luvas de algodão, uma caixa com albuns para photographias e caixinhas com musica.

Joaquim Carneiro & C — uma caixa com morim de algodão estampado.

Coutadon — dous barris com vinho commum.

J. Campos—seis caixas com limalha grossa.

Meili Dithelem & C — doze caixas com brim de algodão entrançado e morim de algodão branco

M. J. Campos—cinco caixas com cevada, agua ingleza e folhas de malva.

Manoel Joaquim da Costa Ramos—dez caixas com queijos.

Albino Amorim & C — quatro caixas com morim de algodão estampado.

Amorim Fernandes & C—cem barris com cal em pedra.

Lopes Alheiro & C—cinco saccos com herva doce e doze caixas e cincoenta barris com manteiga de vacca.

Alves de Britto & C — duas caixas com riscado de algodão entrançado e uma caixa com flanella liza de algodão.

Machado & Pereira— duas caixas com flanella de algodão entrançado, seis ditas com brim e riscado de algodão entrançado.

Companhia de Drogas — duas caixas com carbonato de magnesia, dous tambores com glycerina.

Alves de Freitas & Irmãos — vinte e cinco barris com vinho commum e trinta ditos com manteiga de vacca.

Oliveira Bastos & C — uma caixa com espoletas para armas de fogo, uma dita com tachas de aço simples, uma barrica com grampos de ferro, uma caixa com obras de chumbo não classificadas, botas de metal branco para calças, papel pautado para escrever e envelloppes para cartas.

Olintho Jardim & C—treze fardos com morim de algodão branco.

J A. Thom—tres caixas com chapéos de palha de arroz simples e roupa feita para homem.

João Fernandes de Almeida — quinze volumes com queijo, trinta caixas e cincoenta barris com manteiga de vacca.

A. Vieira & C—uma caixa com brim de algodão branco entrançado e quatro caixas com morim de algodão branco.

Herdeiros Bowman — vinte e cinco volumes com tubos e connexões de ferro pintado e barras de ferro.

Antonio Pinto da Silva & C — vinte caixas com folhas de flandres.

Costa Campos & C—trinta barris com mineraes.

Manoel Joaquim Ribeiro & C — uma caixa com linha de algodão em meadas, uma dita com agulhas de aço.

Domingos Fernandes—uma caixa com fructas verdes.

José Rodrigues Maia & C—uma caixa com queijos e uma dita com conservas.

Pereira Faria & C—vinte e cinco caixas com wermouth e trinta ditas com cognac.

Pereira Carneiro & C— noventa pipas com sebo coado.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos os domingos e dias santificados.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeoaticos. rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Sebastião G. de Aguiar, intelligente machinista da estrada de ferro Central, resfriou-se horrivelmente, ficou rouco e tossia extraordinariamente, deitando escarros de sangue.

Curado com tres dias de uso do alcatrão e jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado.

Magro, triste, macilento,
Pela bronchite infernal,
Que me fazia soffrer,
Esperava pela morte
Para triste adormecer

Debalde tinha tentado
Mil xaropes peitoraes
Que a grande fama apregôa;
Nenhum delles me curou,
Fui vivendo sempre atôa.

Um dia li nos jornaes
Que o ALCATRÃO E JATAHY
Tinha grande acceitação;
Confesso, tive receio
De um grande carapetão.

Comprei apenas um vidro,
Depois outro, lentamente...
Mais um terceiro apressado
E confesso que no fim
Eu já me havia curado.

Comprem, pois, esse xarope
Os que soffrem os horrores
Das molestias dos pulmões;
E por isso envio ao Prado
Minhas felicitações.

José Mendes.

Fabrica Moreninha

Participamos aos nossos numerosos freguezes e amigos, que desta data em diante os cigarros de nossa fabrica, passamos á vender:

Liquido, á dinheiro

Cigarros picados grossos	**8$000**
Ditos picados finos	**7$000**

A' praso, para 20 d/s

Cigarros picados grossos	**11$000**
Ditos picados finos	**10$000**

Recife, 5 de Setembro de 1896.

Santos & C.

Epiphanio Lopes — duas caixas com duas mobilias de madeira ordinaria.

Barnet & C—oito caixas com morim de algodão branco.

Joaquim Alves da Silva Santos—trinta encapados com cordoalha de palha.

Francisco Gurgel & Irmão—tres caixas com fazendas de diversas qualidades, uma dita com morim de algodão estampado, uma dita com uma mobilia de madeira ordinaria, uma dita com duas malas.

Baptista Ferreira & C—tres caixas com quadros, uma dita com vidros polidos em aço

Miguel Izabella & C—uma caixa com cachimbos de madeira com tubos de chifre.

J. A. Maia e Silva — uma caixa com diversos medicamentos moidos.

Rodrigues Lima & C—seis barris com vinho commum, quatro caixas com morim de algodão estampado, uma dita com brim de linho entrançado

M. J. Campos—uma caixa com diversos medicamentos.

Cesar Lopes & C — uma caixa com sapatos de couro.

Joaquim Gonçalves & C — uma caixa com morim de algodão estampado.

Alberto, Cardoso & C — uma caixa com perfumarias.

João Dias Moreira & C—sete barricas com espelhos e uma dita com copos de vidro ordinario.

Pereira Carneiro & C — duzentos e oitenta fardos com xarque e duzentos e vinte e quatro ditos com xarque.

Alfredo Gauches & C—tres caixas com corôas de ferro com flores de porcellana para tumulos.

Gonçalves Rosas & Domingues — onze caixas com ameixas.

Souza Lima & C—cinco barricas com vinho commum.

H. Rouquayrol — quatro caixas com soda caustica, carbonato de amoniaco e frascos vazios, cinco barricas com pedra hume e cinco ditas com carbonato de soda.

Guisseppe Palamo—duas caixas com vinho commum e queijos.

Rodrigo Carvalho & C — tres caixas com flanella de algodão liza.

Borel & C—duas barricas com cal em pedra.

Companhia de P. Calcareos — vinte e seis peças de machinismos.

Frota & C—dous fardos com papel ordinario.

Banco de Pernambuco—duzentas barricas com breu.

Herdeiros de Manoel Cardozo Ayres—duas caixas com papel pautado para escrever.

Antonio Pereira de Azevedo — uma caixa com perfumarias e uma dita com azeite doce.

Joaquim B. dos Reis & C—uma caixa com duas pedras de marmore.

J. Almeida & C — uma caixa com chapas de vidro para vidraça.

Eugenio Samico & C — nove barricas com frascos vasios.

Victorino Silva & C—dous barris com vinho commum.

Parente Vianna & C — uma barrica com ferramenta grossa.

Antonio Soares & C—cinco barris com vinho e dez ditos com vinagre de cozinha.

Affonso Taborda & C—quatro caixas com fructas verdes.

Meili Diethelm & C — quatro caixas com baptistes de algodão e uma dita com morim de algodão estampado, duas ditas com brim de algodão entrançado e uma dita com panno de algodão.

Manoel Amando Lobo Gomes — uma caixa com um piano do armario e uma cadeira para o mesmo.

Narciso Maia & C — sete barris com vinho commum.

Narciso Azevedo & C—uma caixa com camisas de meias de algodão.

Machado & Pereira — uma caixa com merinó de lã simples.

Advogado

O bacharel Antonio Toldolino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e collegas, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e residencia no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ELIXIR MORATO

Tendo sido vendido á esta companhia, o grande deposito que nella existia, de dito preparado, pelo Sr. Francisco Fusaro Vindati, procurador do proprietario do mesmo Elixir, continúa a vendel-o a Companhia, pelo mesmo preço e condições estabelecidas pelo fabricante.

Drograria

24-RUA MARQUEZ DE OLINDA-24

Dr. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, mangoa externo dos Hospitaes, laureado cotium medalha de bronze da Assistencia publica.

Consultorio rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar. Residencia no Cajueiro.

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genito-urinarios.

Chamados por escripto.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

Importação

Pelotas, patacho hollandez «Clara,» entrado em 3 do corrente e consignado a Nova Maia & C., manifestou:

Farelo 470 saccos.

Xarque 13.276 arrobas aos consignatarios.

Cardiff, barca norueguense «Arica,» entrada em 2 do corrente e consignada a Lopes Guimarães Irmãos, manifestou:

Carvão de pedra 860 toneladas á ordem.

Barca norueguense «Elda» entrada em 2 do corrente e consignada a Lopes Guimarães Irmãos, manifestou:

Carvão de pedra 1.077 toneladas á ordem.

Memel e Arendel, barca norueguense «Saga,» entrada em 3 do corrente e consignada a Borstelmann & C., manifestou:

Madeira de pinho 11.962 pranchões á ordem.

S. in Johns, lugar inglez «Vidonia,» entrado em 1 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Bacalhao 2.205 barricas e 1.877 meias ditas á ordem.

Exportação

Recife, 10 de Setembro de 1896

Para o exterior

— No vapor francez «Corrientes», para o Havre, carregou:

Rossbach Brothers, 865 couros verdes com o peso de 18,100 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional «Iattiba», para Porto Alegre, carregaram:

F. Lemos & C., 20 caixas com 600 kilos de oleo de ricino.

Para Paranaguá, carregaram:

M. F. Leite & C., 119 saccos com 7 150 kilos de assucar branco e 538 ditos com 32,880 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Melhoramento, 30 pipas com 15,600 litros de alcool.

— No vapor allemão «Taquari», para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 300 fardos com 33,152 kilos de algodão.

Silva Guimarães & C., 200 saccas com 16,901 kilos de algodão.

J. J. de Mello, 10 pipas com 4,785 litros de alcool.

Para S. Paulo, carregou:

J. J. de Mello, 100 barris com 8,600 litros de aguardente e 10 pipas com 5,369 ditos de alcool.

— No vapor nacional «Alice», para Victoria, carregaram:

A. Fernandes & C., 20 saccos com 1,200 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Camocim», para o Pará, carregou:

J. A. Fonseca, 6,000 caixas com 78,000 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Maranhão», para o Pará, carregou:

Companhia Tecidos de Malha, 55 duzias de camisas de meias e 517 duzias de pares de meias.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Aracajú, carregaram:

C. Pinto & C., 10 barris e 5 caixas com 490 litros de vinho, 15 ditas com 100 ditos de cognac, 70 garrafões e 10 caixas com 360 litros de genebra.

Para Villa Nova, carregaram:

C. Pinto & C., 1 barril com 80 litros de alcool, 15 caixas com 135 ditos de cidra, 2 ditas e 3 barris com 280 ditos de vinho, 5 caixas com 60 ditos de cognac, 5 barris com 450 ditos de vinagre, 30 garrafões e 13 caixas com 380 ditos de genebra.

Para Penedo, carregaram:

C. Pinto & C., 1 caixa com 90 kilos de massa de tomate, 32 barris com 1,350 litros de vinho, 10 garrafões com 150 ditos de genebra e 10 caixas com 90 ditos de cidra.

— Na barcaça «Nympha», para Villa da Penha, carregaram:

L. Alheiro & C., 2 barricas com 130 kilos de assucar refinado, 10 caixas com 250 kilos de sabão, 4 ditas com 100 litros de genebra, a barris com 8 ditos de vinho de caju e 1 caixa com phosphoros.

P. Oliveira & C., 1 caixa com calçados.

— Na barcaça «Saudade», para Parahyba, carregaram:

A. Cruz & C., 1 caixa com calçados.

F. Barboza & C., 2 caixas com calçados.

— Na barcaça «Januaria», para S. Luiz, carregou:

João A. Fonseca, 35 caixas com 700 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Setembro de 1896

Renda geral:

Do dia 1 a 9	399:505$682	
Idem de 10	59:499$770	459.005$452

Fabricas de bebidas alcoolicas

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, proprietarios das fabricas de bebidas alcoolicas nesta cidade, não podendo, sem grandes prejuizos, continuar a vender os seus productos pelos preços que até agora têm vigorado, attendendo á constante depressão do cambio e ao augmento dos direitos aduaneiros que muito encarecem a materia prima, accrescendo ainda o grande augmento de salarios, alugueis e outras muitas circumstancias como é publico e notorio tem os mesmos resolvido vender ditos productos á contar do 1º DE SETEMBRO em diante pelos preços abaixo mencionados:

Vinhos de canna conforme vasilhame e qualidade	160$000	a		200$000
Idem de fructas idem, idem, idem	300$000	a		3 0$000
Vinagre, idem, idem, idem	120$000	a		150$000
Vinhos engarrafados, caixas de duzias	13$000	a		15$000
GENEBRAS:				
Fokin, caixas de duzias refeitas				16$000
Idem, idem, idem, importadas				17$000
Laranja, idem, idem, idem frascos inteiros	7$000	1/2	frascos	11$000
Idem idem, idem refeitas, frascos inteiros	6$500	1/2	»	10$000
Vida Eterna, idem, idem, idem frascos inteiros	7$500	1/2	»	11$000
Idem, idem idem, idem, importadas frascos inteiros	8$000	1/2	»	12$000
Saudade de Altona e Hamburgo, idem, idem, 24 1/2 frascos				15$000
Old Tom, idem de duzia refeitas garrafas pretas inteiras	8$000	1/2	g.as pretas	12$000
Idem, idem, idem, importadas, garrafas brancas inteiras	10$000	1/2	» brancas	15$000
Lanterna Magica, idem, idem, idem idem, idem inteiras	9$000	1/2	» »	13$000
Idem, idem, idem, refeitas, garrafas pretas inteiras	8$000	1/2	» pretas	12$000
Hollanda ou commum, idem, idem, idem, garrafas inteiras	6$500	1/2	»	10$000
Idem, idem, idem, idem, importadas garrafas inteiras	7$000	1/2	»	11$000
Laranja amarga, idem, idem, idem idem, idem	8$000	1/2	»	12$000
Idem idem, idem, idem, refeitas, idem, idem	7$500	1/2	»	11$000
Laranjinha, idem, idem, idem, idem, idem	7$500	1/2	»	11$000
Idem, idem, idem importadas idem, idem	8$000	1/2	»	12$000
Gotas de ouro, idem, idem, idem, barrilinhos inteiros	12$000	1/2	barrilinhos	15$000
Hesperidina, idem, idem, idem, idem, idem	13$000	1/2	»	18$000
Cognac, de litro e conta, idem, idem, idem	18$000	a		25$000
Licores diversos, idem, idem, idem	12$000	a		20$000
Cydra, idem, idem, idem				16$000
Vermouth	15$000	a		25$000

Todos os demais artigos terão alteração relativa de accordo com a sua natureza e procedencia das principaes materias primas de sua manipulação.

N. B. Nas vendas de 100$000 para cima, se fará desconto de 10 %.

Recife, 3 de Agosto de 1896.

J. S. Amaral & C.
Coelho Pinto & C.
Tavares Lira & C.
C. A. Van der Linden & Irmãos.
Barbosa & C.
Madeira & C.
Martins Viegas & Filhos.
Brandão & Filho.
Antonio Francisco da Costa.
Pinto & C.
João Rodrigues.
Vieira de Andrade & C.
Vicente Costa & C.

Renda do Estado:

Do dia 1 a 9	70:492$522	
Idem de 10	4:574$447	75:066$969
Total		534:072$421

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Setembro de 1896.

O chefe da secção
L. E. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 9	50:790$103
Idem de 10	9:571$329
Total	60.361$432

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 9	7:561$210
Idem de 10	684$572
Total	8:245$782

Movimento do porto

Navio entrado no dia 10

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Maranhão» de 1999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Observação

Não houve sahida.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

56 bois pesando 9,857 kilos	
0 kilos de peixe a 30 rs.	$
9 compart. com mariscos a 150 rs.	1$350
8 ditos com camarões a 150 rs.	1$200
38 columnas a 900 rs.	34$200
0 cargas com gallinhas a 750 rs.	$
10 caseuaes com gallinhas a 750 rs.	4$5 0
0 cargas com milho verde	$
0 carga com amendoim	$
10 cargas com batatas a 450 rs.	4$500
1 carga com macacheiras a 450 rs.	$450
0 cargas com cebolinho a 450 rs.	$
0 cargas com melancia a 450 rs.	$
0 cargas com melão a 450 rs.	$
0 cargas com bananas a 450 rs.	$
26 cargas com diversas a 450 rs.	2$700
50 cargas com farinha a 300 rs.	15$000
8 cargas com gerimus a 450 rs.	3$600
22 cargas com verduras a 450 rs.	9$900
4 carga com canna a 450 rs.	1$800
6 cargas com laranjas a 450 rs.	2$700
1 cargas com inhame a 450	$900
2 cargas com louças a 450 r	$900
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
4 cargas com feijão a 300 rs.	1$200
5 Suinos a 1$ rs.	5$000
94 lugares a 300 rs.	28$200
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$500 rs.	7$350
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
60 comp. com fazendas a 2$ rs.	120$000
23 comp. com comidas a 1$050 rs.	24$150
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
125 comp. com farinha a 600 rs.	75$000
60 comp. com talhos a 3$000	180$000
	574$850
Rendimento do dia 1 a 8	4.640$650
	5.215$500

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$200 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Porto
Lugar portuguez Temerario.

De Hamburgo
Lugar allemão Daniel.

De Porto Alegre
Patacho italiano Catharina Clasine.

De Terra Nova
Lugar inglez Minnié.

De Pelotas
Patacho norueguense Hans Olsen.
Patacho portuguez Social.
Lugar norueguense Tetljora.
Patacho allemão Arnow.
Lugar argentino Alberto Cunha.

De Cardiff
Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Charlotte.
Barca norueguense Guenare.
Barca norueguense Nor.
Barca norueguense Mabel.
Barca norueguense Paragon.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Editor, de Liverpool, a 11.
Melpomene, de Trieste, a 11.
Galileo, do sul, a 11.
Alice, do Sul, a 11.
Brazil, do norte, a 12.
Iberia, da Europa, a 12.
Amalfi, de New-York, a 13.
Nile, do sul, a 13.
La Plata, da Europa, a 14.
Kaiser Prince, de New-York, a 14.
Maranhão, do sul, a 17.

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Santos e esc. Taquary, a 10, as 4 horas.
Manaos e esc. Maranhão, a 10, as 5 horas.
Rio e esc. Brazil, a 12, as 5 horas.
Valparaizo e esc. Iberia, a 12, as 12 horas.
Ceará e esc. Uto, a 11 as 4 horas.
Bahia e esc. S. Francisco, a 12, as 4 horas.
New York e esc. Galileo, a 13, as 2 horas.
Southampton e esc. Nile, a 13, as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. La Plata, a 14, as 12 h.
Pará e esc. Alice, a 15, as 3 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Camocim	Ceará e escala	C. Pernambucana	Generos.
»	»	Maranhão	Rio e escala	Pereira Carneiro & C.	»
»	»	Itaqui	Porto Alegre	G. Pereira	»
»	»	Rio de Janeiro	Rio e escala	C. Serviço do Porto	»
»	»	S. Francisco	Aracajú	C. Pernambucana	»
»	»	Norte e Sul	Rio G. do Sul	»	»
»	»	Uno	Aracajú e	C. Pernambucana	»
»	Francez	Corrientes	Santos	Felix Bandeira	»
»	Inglez	Actor	Liverpool	Blackburn & C.	»
Barca	Ingleza	Viola	Terra Nova	Blackburn & C.	Bacalhão.
»	»	Emma Payzato	New Port	»	Generos
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A' ordem	Sal.
»	Dinamarqueza	Daniel	Cabo Verde	A' ordem	»
»	»	Ursus Minior	Cardiff	Lopes G. Irmão	»
»	Allemã	Elise Linck	New Port	C. Pernambucana	Carvão.
»	»	Inara	Corintho	A' ordem	Generos.
»	Hespanhola	Catalina	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Graxa.
»	»	Maria	Rio de Janeiro	A. Fernandes & C.	Generos.
»	Nacional	Victoria	New York	J. de Aquino Fonseca	Graxa.
»	Norueguense	Magna	Swansea	W. Sons & C.	Carvão.
»	»	Arica	Cardiff	Lopes G. Irmão & C.	»
»	»	Elda	Cardiff	»	»
»	»	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalhoe.	»
»	»	Saga	Memel	Bortelman & C.	»
Escuna	Allemã	Helena	Pelotas	M. S. Maia	Xarque.
Legar	Inglez	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	»	Fair Vind	Terra Nova	Blackburn & C.	»
»	»	Vidonia	Terra Nova	A' ordem	»
»	»	Fonthell	Pelotas	M. S. Maia & C.	Generos.
»	»	Clutha	Terra Novo	Mendes Lima & C.	»
»	Portugueza	Costa Lobo	Rio de Janeiro	Amorim Fernandes & C.	»
»	Hollandez	Admiral Tramp	Rio G. do Sul	M. L. Maia	»
Patacho	Nacional	Jayme	Pelotas	Rosa Carvalho & Rino	Xarque.
»	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	»
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Sueco	Zeus	Rio G. de Sul	M. S. Maia	»
»	»	Sophia	Pelotas	Nova Maia & C.	»
»	Francez	Genera Berg	Hamburgo	A' ordem	»

ILEGÍVEL

THEATRO

SANTA ISABEL

—):o:(—

Companhia Mattos & Machado

DO THEATRO APOLLO DO RIO DE JANEIRO

Propriedade da Empreza Theatral do Brazil

HOJE!—11 de Setembro—HOJE!

A melhor das revistas do anno de 1895

O ZE POVINHO

Primeira representação da grande revista em 3 actos e 9 quadros original do Dr. Vicente Reis autor dos Pontos nos ii, musica original de Abdon Milanez.

—):o:(—

Haverá trens para Olinda e Caxangá, e bonds para todas as linhas.

Miracema

O Sr. Geraldino Lopes Guimarães, digno proprietario do Hotel dos Cometas, curou-se de uma bronchite asthmatica de 10 annos pelo alcatrão e jatahy de Honorio do Prado.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

CONSULTORIO E RESIDENCIA

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

Clinica medico-cirugicar

Dr. Arthur Cavalcante participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio á rua do Barão da Victoria *n.* 46, 1º. andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia, rua da Conceição n. 40.

TELEPHONE—430

Mudança

O bacharel Espiridião Ferreira Monteiro avisa a seus clientes e aos amigos que mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 79, 1.º andar, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

João de Pessoa

Vulgarisador da Hydrosutherapia, continúa a ensinar gratuitamente as prescripções deste systema, applicaveis á variolas, fornecendo d'ora em diante, es casos de indigencia dos variolosos, atè s numero de 10, diariamente, a quantia de mil réis a cada um, para que possam seguir estrictamente a dieta aconselhada pelo mesmo systema.

Ao commercio

Guimarães Braga e C. declaram que por motivos ponderosos, o Sr. Arthur Nascimento deixou de ser seu empregado desde o dia 6 de Junho passado.

Recife, 13 de Julho de 1896.

FABRICA LAFAYETTE

Partecipamos aos nossos numerosos freguezes e amigos que desta data em diante os cigarros de nossa fabrica passam a custar menos 500 reis em milheiro.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Moreira e C.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

Pharmacia da Boa Vista

PRAÇA DE MACIEL PINEIRO N. 18

Este estabelecimento avia receitas a qualquer hora da noite.

Chamados:

Rua Velha n. 67.

Rua da Intendencia n, 16 (antigo becco do Timbia.

O pharmaceutico.

José Luiz da Silva.

Dr. Amaro Wanderley

Completamente restabelecido da molestia de que foi accommettido, participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita r. 45) onde recebe chamados.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Medico operador e parteiro

Consultas das 11 horas da manhã a 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1. 1.º andar.

Em qualquer outra hora pode ser procurado em sua residencia rua da Intendencia n. 3. Telephone 485.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava diantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formorsa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde, Especielidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Peitoral de Cambará

Outras inportantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, que com 2 frascos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, ficou completamente restabelecido

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguiu curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. major Carlos de Alencar, fiscal do 1.º regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noute.

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminondas de Arruda curaram-se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios.

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. esposa do Sr. major Antonio Simões Pires, curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes, de uma grave tosse secca que ha dous annos o perseguia.

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e, sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se promptamente com o *Peitoral de Cambará*.

Os AGENTES,

Guimarães Braga & C.

5

A Emulsão de Scott conta um sem numero de admiradores e amigos por toda a parte e forçoso é confessar que os seus meritos tornam-n'a credora do acolhimento publico de que tão universalmente goza.

O bem conhecido facultativo da Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil diz:

« A Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhau, com hypophosphitos de Calcio e Sodio veio prehencher uma lacuna na nossa therapeutica, pois que vimos nos muitas vezes embaraçados para fazer os nossos doentes ingerir e o que é mais supportar por algum tempo o oleo de figado de bacalhau. Esta lacuna tornava-se mais sensivel quando se tratava de crianças. Pois, bem, ellas hoje depois de ingerire a a primeira dose da Emulsão, pedem mais e preferem-n'a, ás vezes, ao doce. Os seus resultados therapeuticos são superiores ao oleo de figado de bacalhau, pois além de nutrir, tem os effeitos dos hypophosphites, tão necessarios ás crianças. Em abono da verdade passo-o presente e assigno.

Capital Federal, 9 de Setembro de 1890.

(Assignado) Dr. Luiz Alves.

Paulo Breto.r

CoChi Industrial.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214

Chamados por escripto.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMUL

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem physiologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir ja connecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos o rebelles de caracter febril.

Tivemos tambem occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica cegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruações, vide e nos casos de parto onde faz bre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio d Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Me. Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem asignados

São Paulo

Coube ao Estado de São Paulo, nas magestosas mattas que circumdam Botecatú, achar-se a maior descoberta deste seculo.

O trabalho, o estudo e a experiencia deram em resultado a descoberta de um vegetal maravilhoso com que fez-se um preparado que cura rapidamente toda a syphilis, todos os humores, cura com uma facilidade espantosa o rheumatismo, por chronico que seja, e cura a morphéa! para o que não havia remedio!

Teve o Estado de São Paulo a dita de fornecer, na sua ubercima vegetação, a verdadeira felicidade da humanidade.

Chama-se a descoberta—Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, e vende-se em Pernambuco na

Unico deposito — Drogaria Barga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez do Olinda n. 60

Botucatú

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados eapprovados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhoras desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estebelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosper.

EDITAES

EDITAL

Correio Geral

De ordem do cidadão Dr. administrador e para cumprimento do telegramma circular do cidadão director geral dos Correios da Republica, datado de 3 do corrente, faço publico que acha se aberto nesta administração, a contar de hoje, o praso de 30 dias para recebimento de propostas para a conducção de malas destinadas ao interior deste Estado, nos proximos vindouros exercicios de 1897 a 1898, podendo os interessados dirigirem se a esta Repartição, onde ser-lhes-hão dados todos os esclarecimentos precisos.

Primeira Secção da Administração dos Correio do Estado de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1896.

O 2.º official.

Joaquim Spencer Lopes Nettto.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste Arsenal não tendo em sessão do 3 de corrente contractado os brins branco e escuro, reunio-se no dia 11 deste mez ás 11 horas da manhã para comprar á vista taes artigos destinados ao fardamento dos corpos do exercito:

Os proponentes deverão habilitar-se previamente, apresentando no dia annunciado as suas propostas, em duplicata, contendo cada uma sómente das fazendas citadas.

E' indispensavel a indicação da casa commercial do proponente, declaração expressa de sugeitar se a multa de 5 0/0 no caso de recusar a assignar o termo do contracto e as de 10 e de 20 0/0 de que tratam os artigos 87 e 88 do regulamento de 19 de Outubro de 1872.

As amostras de fazendas deverão ter pelo menos um metro de comprimento e cada proposta trará no subscripto, a qualidade do artigo proposto, o numero e a marca das amostras apresentadas e data da sessão do Conselho.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco 5 de Agosto de 1896.

José Francisco Ribeiro Machado.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta directoria se faz publico que no dia 12 do corrente á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas para a construcção de um boeiro duplo na varzea de Fragoso, estrada de Goyanna, em logar de um simples que está completamente arruinado, orçada em 6.861$052

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem emenda, rasura ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 2 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

Recife, 2 de Setembro de 1896.

O director.

M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 29 de Agosto de 1896,

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que fica aberta nesta secretaria, por espaço de 15 dias, contados da data deste edital, concurrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento, no corrente exercicio, á Enfermaria da Casa de Detenção, de medicamentos e utensilios mencionados no respectivo formulario, que se acha nesta Secretaria, afim de ser examinado pelos interessados.

São clausulas para o contracto:

1.ª

O contractante receberá do Thesouro do Estado trimensalmente a importancia dos medicamentos e utencilios que fornecer, de conformidade com os pedidos devendo requerer o pagamento com attestado do medico da Casa de Detenção de ter bem cumprido as condições do contracto.

2.ª

E' obrigado a fornecer os medicamentos e utencilios com a promptidão exigida pelo medico ou enfermeiro e a qualquer hora do dia ou da noute, segundo a urgencia.

3.ª

E' obrigado a mandar levar por pessoa sua, os medicamentos com todo o asseio e a fornecer os utensilios da melhor qualidade a juizo do medico, ficando obrigado a substituir por outro os que forem rejeitados e a dar as vasilhas necessarias para a conducção dos medicamentos.

4.ª

Serão comprados a custa do contractante os medicamentos e utensilios que por qualquer circumstancia deixar de fornecer e tambem aquelles que o medico do referido Estabelecimento julgar damnificados de maneira a não poderem ser applicados ao fim a que são destinados.

5.ª

Os medicamentos não comprehendidos no formulario serão tambem fornecidos pelo contractante e apreciados pelo referido medico que declarará a sua importancia.

6.ª

O contractante só poderá receber a importancia correspondente ao fornecimento feito no trimestre anterior depois de haver pago o sello proporcional da quantia que tiver de receber do Thesouro.

7.ª

Pela infracção de qualquer das clausulas do contracto, fica o contractante sujeito a multa de cem mil reis (100$000) a duzentos mil reis (200$000) que lhe será imposta a juizo do Governador do Estado.

8.ª

Para garantia dessas multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias a contar daquelle em que fôr acceito a sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia de dous contos de reis (2.000$000)

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª Secção—Em 17 de Julho de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Aguas Bellas, em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Joaquim Francisco de Arruda: para o do Brejo.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa, que, nesta data, fica aberto na Secretaria desta Escola a inscripção para o concurso á vaga aberta pela exoneração que pedio de seu cargo o professor de desenho, Bernardino Henrique de Oliveira, ficando marcado o prazo de 4 mezes, estatuido no Regulamento de 12 de Fevereiro de 1896, á contar desta data, para ter logar a referida inscripção.

Os candidatos deverão se apresentar competentemente habilitados, na fórma dos arts. 65 á 67 do mencionado regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 9 de Maio de 1896.

O secretario,

Alfredo Celso Correia de Araujo

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Em 24 de Agosto de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente, se acha aberto nesta secretaria o concurso para o provimento da cadeira de Mineralogia, Geologia e Meteorologia do Instituto Benjamin Constant, visto ter sido por acto de hoje annullado o que foi ultimamente procedido.

Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por Decreto de

ILEGÍVEL

3 de Março do corrente anno, dirigir os seus requerimentos pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos.

1.° Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal.

2.° Folha corrida;

3.° Attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director,
A. Gomes Leal.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernombuco.

Directoria da Justiça — Primeira Secção em 9 de Setembro de 1896.

EDITAL

De ordem do Exm. Conselheiro Governador do Estado faço publico que ao provimento dos officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Itambé, concorreram dentro do prazo legal os cidadãos Braulio Gonçalves de Oliveira Mello, João Barbosa de Souza, Pedro Alexandrino da Silva Ramos, João Silvino Cavalcanti e Carlos Leitão d'Avila Pedrosa, e, fóra do mesmo prazo, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros e Eladio Cesar de Vasconcellos.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 24

O administrador faz publico a quem interessar possa que no prazo de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação no presente edital e de accordo com a decisão do Tribunal do Thesouro, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos das classes abaixo declaradas e relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1896 a 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Classe n. 22—Fundição a vapor.
« « 26—Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros em seus competentes depositos.
« « 27—Fabricas de cartas de jogar.
« « 28—Idem de calçados, que trabalharem com mais de 10 operarios.
« « 47—Internatos ou externatos de ensino secundario para qualquer dos sexos inclusive os que são mantidos por corporações religiosas.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª secção—Em 28 de Julho de 1896.

EDITAL

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do regulamento de 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Tacaratú, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bellarmino Cezar Gondim, para o de Buique.

A vaga de que se trata, será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do citado regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros

DECLARAÇÕES

Aviso

Carvão Coke

O gerente da Empreza do gaz avisa aos consumidores de Coke fornecido pela fabrica do gaz, que d'ora em diante não se vende mais a credito, devendo os cheques (recibos) da importancia do mesmo Coke ser paga na occasião da entrega.

Assim avisa para evitar duvidas e mesmo porque o fornecimento desse combustivel não deixa margem para se fazer cobrança externa.

Recife, 4 de Setembro de 1896.

Samuel Jones.
GERENTE.

Club Carlos Gomes

São convidados os socios deste Club para se reunirem em assembléa geral, domingo, 13 do corrente, ao meio dia, afim de eleger a directoria para o periodo administrativo de 1896 a 1897.

O 2° secretario,
J. Queiroga.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Cepross Line of Steamers. - Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2° andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1. andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.° andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.° 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1° andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1° de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de meçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 14.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1°
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1° de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Peças Mendes & C —Armazem de estiva em grosso e a retalho.	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largo da Alfandega n. 2 e do Barão Triumphorua dos Guarao

FABRICA CAXIAS

Avisamos aos nossos freguezes, que desde o 1° do corrente mez, os nossos cigarros custam menos 500 réis em milheiro.

Recife, 3 de Setembro de 1896.

Azevedo e Comp.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar neste escriptorio o que devem de consumo.

Fabricas de Bebidas

São convidados todos os fabricantes a se reunirem na fabrica Phenix á rua da Florentina n. 15, pelas 5 horas da tarde do dia 11 do corrente mez, para tratar-se do negocios referentes á mesma classe.

Recife, 9 de Setembro de 1896.

A commissão.

Fretamento

José Germano de Andrade, capitão da barca argentina «José Oliveira Coelho», ultimamente arribada a este porto, com agua aberta, deseja fretar um ou mais navios para conducção de um carregamento de sal com destino ao Rio de Janeiro.

As propostas devem ser dirigidas ao Consulado Argentino

Rua do Bom Jesus n. 3.

Arsenal de Guerra

NOVA MATRICULA DE COSTURAS

De ordem do cidadão tenente coronel Director deste Arsenal, são convidadas as pessoas que requereram matricula de costuras durante o mez de Julho findo para virem receber as respectivas guias numeradas de conformidade com a nova matricula.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Setembro de 1896

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão-ajudante.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Faço publico que, do dia 1° de Setembro proximo vindouro em diante sera observada a seguinte tabella, para reboques de navios do Lamarão para o ancoradouro interno e vice-versa.

Até 100 toneladas 50$000
De 100 toneladas em diante, mais $500 (quinhentos réis) por tonelada de registro.

Recife, 28 de Agosto de 1896.

Alfredo de Araujo Santos,
Director-gerente.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 9

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber do dia 10 em diante, na séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director Secretario.

Companhia Recifense de Panificação

Esta Companhia subloca o arrendamento da casa terrea na rua Imperial n. 145, que pode servir para qualquer estabelecimento commercial

Vende os utencilios existentes na padaria da Soledade, assim como um locomovel em perfeito estado, tres parelhas de pedras para moer milho com todos os seus pertences em estado de funccionar, e vende tambem um caixão de casa situado na rua do Ipiranga freguezia S. José, a tratar no seu escriptorio n. 65, Caes do Apollo.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que no começo de cada mez esta Companhia manda tomar o consumo d'agua nas casas, deixando uma nota ao interessado; assim como que nos termos do art. 60 as reclamações sobre o consumo só serão acceitas até o dia 15 do mez subsequente ao da entrega da conta a que se refere o consumo, considerando-se dessa data em diante como incontestada.

Ueber Land und Meer

Periodico illustrado

Edição em folio semanal 33$000 por anno
Dita em oitavo, 13 fasciculo por anno 29$000

Assignaturas pagas adiantadas em casa dos agentes

Theo Just e Comp.
65 RUA DO BOM JESUS.

Indemnisadora

Esta Companhia de Seguros mudou seu escriptorio para á rua do Bom Jesus n. 33.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Colombia
COMMANDANTE PRAUD

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

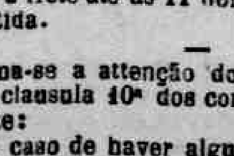
Recebe carga: á tratar com

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Una
Commandante Bartholomeu Bosch



Segue no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

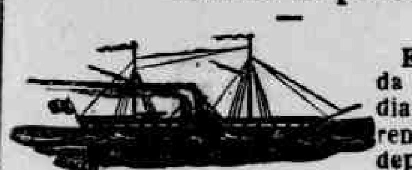
Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL

Vapor Charente

Entrará no porto



E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES
Delfino Gouveia & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

Austrian Lloyd Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO
Melpomene

E' esperado de Trieste até o dia 15 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

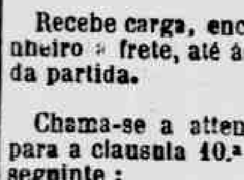
Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1°and

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

S. Francisco
Commandante Graça



Segue no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

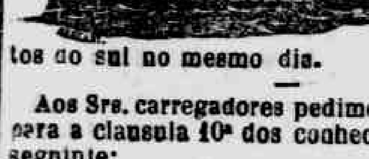
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O vapor Brazil
Commandante A. F. da Silva



E' esperado dos portos do norte no dia 12 de Setembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra e companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

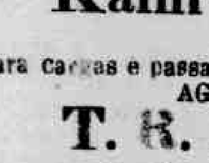
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

Prince Line of Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 14 de Setembro e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

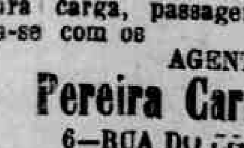
O vapor inglez
Kaffir Prince

Para cargas e passagens trata se com o

AGENTE
T. R. Fenton
Rua do Commercio n. 15

Rob. M. Sloman's Line

O vapor allemão
Amalfi



E' esperado de New-York até o dia 13 do corrente, seguindo depois de pequena demora para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommenda-se trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

Para o Pará
Zêus

O patacho sueco «Zêus», a sahir dentro de poucos dias para o Pará, acceita carga a freta reduzido.

A tratar no escriptorio da Companhia de Polvora, á rua do Commercio n. 6.

VAPOR
Norte e Sul

Seguirá brevemente para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, etc., trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Iberia

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.° andar

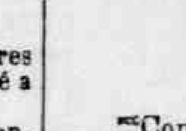
Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia 13 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

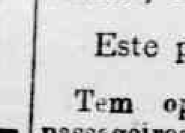
O VAPOR
Magdalena
Commandante F. Pope



E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente, e seguirá depois para

Bahia, Rio de Janeiro e Buenos-Ayres

O novo paquete
La Plata
Commandante W. H. Owen



E' esperado da Europa no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este paquete entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes e é illuminado á luz electrica.

Reducção nos preços das passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa	1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton	1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N.3

LEILOES

Agente Oliveira
Leilão

De metade do grande sitio e casa na Estrada do Monteiro sob n. 43, que fica entre o sitio do Dr. Alcoforado e Joaquim Abreu.

Sabbado, 12 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda, levará a leilão a requerimento do inventariante do espolio de João Verissimo de Lacerda, a metade do sitio e casa sob n. 43 na Estrada do Monteiro, freguezia do Poço, com porta e 2 janellas de frente, 1 sala, 2 quartos e mais 4 ditos externos, tudo de pedra e cal, com muito fundo e murado, portão para outra rua, tendo o sitio cerca de oitenta pés de cafeeiros, sapotas, fructa-pão e outros muitos fructos.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar o referido sitio e casa.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, no Caes do Capibaribe n. 30.

Sitio, SEM NADA PAGAR

Precisa se, já e já, de um homem casado, para tomar sentido em um sitio, na Varzea, só até que se disponha delle: junto do rio Capibaribe, e muito perto do trem para o Recife, á tratar á rua de Santa Thereza n. 38.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora e de uma mulher para arrumar casa e lavar alguma roupa, á tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Vende-se portas de ferro de 6 a 1 n... o e grades de ferro para cima de muro, terraço jardim, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Desappareceu do poder do abaixo assignado, uma cautella do Banco Popular, n. 298 representando 650 acções do mesmo Banco quem achou poderá entregar, visto já estar prevenido o mesmo Banco.

Recife, 8 de Agosto de 1896

Manoel Lopes Machado Ramos.

= Vaccas mestiças, de tourino e inglez novos, vende-se em Afogados, rua Direita n. 2.

ILEGÍVEL

†

Conego Lourenço de Albuquerque Loyola

O bacharel Belmiro Milanez de Loyola, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, presentes e ausentes, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu presado irmão, cunhado e tio, conego Lourenço de Albuquerque Loyola, ao cemiterio publico, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas do 7º dia que terão logar nas igrejas matriz da Boa-Vista e Rosario da Torre, ás 8 horas da manhã de sexta-feira, 11 do corrente, pelo que se confessam summamente gratos.

†

Alferes João Casimiro Archelau de Outtes

Fructuosa Francisca Ribeiro Outtes, manda celebrar uma missa no dia 14 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Soledade, por alma de seu filho alferes João Casimiro Archelau de Outtes, 8º mez de seu infausto passamento, e para assistil-a convida aos amigos, parentes e companheiros d'armas de finado, confessando-se desde já agradecida a todos que se dignarem de comparecer.

Vende-se

Uma casa na linha de Limoeiro, perto da Encruzilhada de Belém, becco do Cafundó n. 38.

Amas

Precisa-se de duas amas na rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma para arrumações e outros serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

CompanhiaExploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72

Agencia

De sellos e estampilhas na rua da Imperatriz mudou-se para n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes.

Attenção!!

Vende-se um sitio com uma casa de pedra e cal, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quarto para criado, 50 pés de coqueiros, mangueiras, cajueiros e outras fructeiras, viveiro e sitio, tendo cezentos palmos de frente e 495 de fundo, á tratar com o dono, na Magdalena, rua do Bemfica no mesmo sitio defronte á praça Conselheiro João Alfredo.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Ama para cosinhar e criado

Precisa-se na rua da Calma n. 40.

Criado

Precisa-se de um que seja de bôa conducta rua Marquez do Herval n. 176, loja de fumos.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e salgadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados que dê conhecimento de sua conducta, de 12 a 15 annos de idade, á tratar na rua da Conceição n. 1, na Torre.

Olinda

Aluga-se o chalet assobradado, com bons commodos para familia, á rua do Sol n. 23, á tratar na Praça Tiradentes n. 2.

Ama

Precisa-se duas, uma para engommar e outra para cosinhar, á tratar na rua do Rangel n. 19

Ama de leite

Precisase de uma, á tratar á rua da Aurora n. 190 A.

Vaccas crioulas

Vende-se 3 vaccas crioulas, paridas de novo, 2 novilcas tourinas e 1 boi especial para carroça: para ver e tratar, no sitio em frente a capella de Belém.

Cosinheira

Precisa-se de uma no largo do Paraiso n. 14.

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhados, com padaria e refinação, tudo na mesma casa, em um logar perto desta cidade, ponto de estrada de ferro, garantindo-se a continuação do aluguel do predio ao comprador.

Estabelecimento que tem optima freguezia.

A causa da venda se dirá verbalmente ao comprador.

A pessoa que pretender dirija-se nesta cidade á travessa da Madre de Deus n. 21, armazem de estiva e no caes do Apollo n. 47, armazem de farinha de trigo, que achará com quem tratar.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que girava nesta praça sob a firma de Mello & Alcantara, retirando-se o socio Eduardo de Alcantara e ficando desta data por diante o socio José Thomaz de Mello Costa responsavel pelo activo e passivo da referida firma, continuando com a mesma.

Recife, 1º de Setembro de 1896.

José Thomaz de Mello Costa.
Eduardo de Alcantar.a

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, á tratar no Bazar de Afogados.

No Bello Jardim

Vende-se duas casas de tijollo, novas, pela sua posição proprias para estabelecimento e moradia, sitas ao entrar das ruas, annexas uma a outra, tem uma 24 palmos de frente, quarto com armação para negocio, sala de visita, 4 quartos sala de jantar, cosinha com fogão, 2 portas de frente, 2 ditas e 2 janellas no oitão, quintal murado e secreta: a segunda tem 24 palmos de frente, sala de visita, 3 quartos, sala de jantar, cosinha com fogão, 2 janellas de frente, 2 ditas e 3 portas no oitão, quintal murado e secreta.

Está proximo a chegar no povoado o trem da estrada de Caruarú.

A' tratar com o capitão Jóca, no Bello Jardim, ou em Lagôa de Gatos com o tenente-coronel João Hygino de Souza Serodio.

Criado

Precisa-se, rua larga do Rosario n. 25.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam abilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

200:000$000
Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL
Extracção em 12 de Setemdro

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para. soleira etc.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre e Explosão, Fumasa e Máo Cheiro A' vendo em todoça e armazens de seccs molhado

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiêga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicori.a
Azedas.
Nabos.
Beldruegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Espinapes.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N.

Sortimento completo ep madeiras de Pinho, na Serraria Nacicnal de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

---

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhecem igual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Enxaquecas! Enxaquecas! Nevralgias! Nevralgias!

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Nevralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada.**

Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.

Em PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY e Cia, Sres — 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SÂNDALO MIDY

O unico preparado com o celebre Sândalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sândalos impuros ou associados a outros medicamentos.

SANTAL MIDY

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome (MIDY)

En todas as Pharmacias

Desde 1896

OS EXCELLENTES PRODUCTOS
DA
Perfumaria Oriza

ORIZA-OIL
ESS-ORIZA
ORIZA-POWDER

Apresentam-se aos consumidores sob um aspecto novo. Esta modificação se fez para permittir aos amadores e apreciadores da PERFUMARIA ORIZA de reconhecer os productos GENUINOS.

Outros annuncios n'este diario dão o facsimile das novas caixinhas e frascos.

L. LEGRAND
11, place de la Madeleine
PARIS
Sobre pedido mandar-se-ha o Catalogo Illustrado.

NOVOS PERFUMES

Para o lenço
DE RIGAUD E Cia
PERFUMEIROS DAS CÔRTES
d'Espanha, da Grecia e da Hollanda

EXTRACTO: Graciosa.
— Iris.
— Violette blanche.
— Ylang-ylang.
— Lilas blanc.
— Ascanio.
— Rosina.
— Melati.
— Muguet des bois.

Sabões e Pós de Arroz
COM OS MESMOS CHEIROS

Deposito em PARIZ, 8, Rue Vivienne

INJECTION CADET

CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia. Bd. Denain 7
PARIS

Depositos nas principaes Pharmacias.

SAUDE DAS SENHORAS

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(Differente do Apiol)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regulariza o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epochas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

Em PARIZ, 8, Rue Vivienne.

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,

Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical

A HEMOGLOBINE

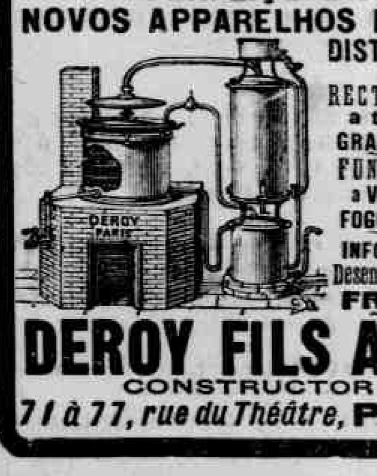
Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 15, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

DISTILLAÇÃO CONTINUA

APERFEIÇOADA
NOVOS APPARELHOS DEROY



DISTILLANDO E RECTIFICANDO a todas as GRADUAÇÕES FUNCCIONAM a VAPOR ou a FOGO DIRECTO
INFORMAÇÕES Desenhos e Tarifas FRANCO

DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Farello barato

Vende-se no Largo do Mercado n. 12, a 5$200

INSTRUMENTOS E MUSICAS

NOVO SORTIMENTO
Bom e barato

Nova remessa de caixinhas de musica e realejos, accordeons e estantes cordas especiaes para violão e varios instrumentos, artigos para concerto de pianos, brinquedos e velocipedes, cadeiras, carrinhos e bilhares para meninos, colleiras, chicotes, lanternas e artigos diversos. Papel de côr para embrulho, resma de 400 folhas 4$000

NA LOJA DE MUSICAS DE
Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13
Defronte da matriz do Santo Antonio
PERNAMBUCO

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras, á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria

---

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que nesta data retirou-se da casa dos Srs. Campos, David & C., por sua livre e expontanea vontade e aproveita o ensejo para manifestar-se grato aos mesmos senhores pelo bom tratamento e confiança que sempre lhe dispensaram.

Afogados, 9 de Setembro de 1896.

Argemiro Osorio da Silva Barros.

Ao commercio

Pelo presente aviso meus credores de foi esbulhado de minha casa commercial, cujas mercadorias e armação não sei onde mandou sacudir quem se julga poder mais que meus credores nesta celebre questão de despejo commercial.

Devem, pois meus credores protestarem ou tomarem qualquer deliberação, afim de não serem prejudicados.

Ribeirão, 6 de Setembro de 1896.

Antonio Joaquim Barbosa Sobrinho.

Ama

Para lavar, engommar e andar com crianças, precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

Aluga-se casa pequena

Na freguezia de S. José: á tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

Mudou-se

A agencia de vender sellos e estampilhas, á rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, na rua do Livramento n. 11, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um de 10 a 12 annos, que tenha pratica de taverna, á tratar na rua do Principe n. 28, A.

Piano

Vende-se um bom piano: para ver e tratar, na rua do Apollo n. 36, 2º andar.

Coqueiros

Vende-se á 1$000 cada pé de côcos.

Ha grande porção para se vender a retalho ou por atacado, proprios para sitios.

A' tratar no convento da Carmo, com Frei Cyrillo, entrada pela portaria, a qualquer hora do dia.

Attenção

Vende-se barato uma cocheira com quatro vaccas tourinas, tres dando leite e uma prenhe do cavallo: a tratar com José Jacintho Pavão, no becco das Barreiras.

Traspasse de armazem

Traspassa-se um grande armazem com arrendamento, sito no bairro do Recife, com commodos para grande armazem de assucar, ou enchimento e com porto e embarque. Quem precisar, deixe carta no escriptorio deste «Diario» com as iniciaes M. M.

Cosinheiro ou cosinheira e criado

Precisa-se em Olinda, chalet n. 49, no oitão da igreja do Carmo.

Sitio vende-se

Vende-se um grande e excellente sitio, com terreno proprio, na Varzea, no corredor de S. João, com muitas e boas fructeiras dando fructo, como: laranjeiras, jaqueiras, limeiras, goiabeiras, mangueiras, abacate, cajueiro, bananeiras, cafeeiros e outros arvoredos; e logo junto do sitio excellente banho do rio Capibaribe, e ahi se encontra peixes, camarões, etc. um excellente terreno para se levantar um rico chalet, o qual sitio é muito bem situado, por ser logo na frente da estrada, que é de grande movimento, a qual fica muito perto da estrada de ferro para o Recife, etc. etc. Vende-se razoavel, á tratar ao n. 38, rua de Santa Thereza.

Carvão

Vende-se na pastellaria Biset, Rua Larga do Rosario n. 40.

Feitores

Precisa-se de dous homens para serviço de campo, portuguezes ou nacionaes, á tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 1º andar, escriptorio Leal & Irmão.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Pobreza do Sangue

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

Doutor em Sciencias.
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

A anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro* de Leras, muito recommendado tambem as creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e as meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

ELIXIR MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

ILEGÍVEL

Valiosos testemunhos da efficacia

DO

PEITORAL DE CAMBARÁ

O mais poderoso remedio contra a tosse, a asthma, a coqueluche, a bronchite, a laryngite e as affecções pulmonares

IMPORTANTES ATTESTADOS DE CURAS

ASTHMA DE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado, attesta que, soffrendo durante DEZESETE ANNOS, de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos d'elles receitados por habeis medicos de Pelotas e do Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado «Peitoral de Cambará», de Souza Soares, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer CURAR RADICALMENTE, pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade. E por ser verdade, firma o presente.—Ignacio Teixeira Machado. (Pelotas.)

—

BRONCHITE DE 30 ANNOS!

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Sou immensamente grato a V. S., não só pela delicadeza de offerecer-me o seu preparado «Peitoral de Cambará» para curar-me de uma rebelde bronchite que me atormentava ha mais de 30 annos, como pelo feliz resultado que obtive, tomando esse maravilhoso remedio, que me restabeleceu de uma enfermidade que julgava incuravel, attento a minha idade de 71 annos e a estar atacado na occasião de outro incommodo—a «influenza».

Sirvam estas linhas de testemunho de minha gratidão.—João Coelho de Queiroz. (Cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro.)

—

AFFECÇÃO PULMONAR DE 10 ANNOS

Sr. Redactor.—Ha dez annos tenho vivido sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que ultimamente tornou-se agudissima privando-me até do allivio que o somno proporciona. Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha tomado innumeros medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem, li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao «Peitoral de Cambará,» de Souza Soares, e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achava possuido.

Desde que principiei a usar esse benefico medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de fórma que hoje, após ter tomado 25 frascos do alludido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento!

Rogo-lhe, pois, a publicação destas linhas para, em fórma de attestado, mais robustecer o merecido credito de que gosa esse excellente medicamento.—De V. S. att. am.º—Vasco José Pereira d'Avila. (Do jornal «O Povo,» do Rio Grande do Sul.)

—

TOSSE ASTHMATICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Soffrendo ha quatro annos de uma tosse asthmatica, e não colhendo durante esse longo espaço de tempo melhoras com os muitos remedios tidos como efficazes que me receitaram os medicos, resolvi abandonal-os e experimentar o «Peitoral de Cambará», invenção de V. S.

Logo ao primeiro frasco achei-me com um allivio surprehendente, e, quando acabei o terceiro, estava completamente restabelecido, apresentando hoje uma robustez como talvez nunca possuisse.

Testemunhando-lhe o meu reconhecimento por tão importante cura, autoriso-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe aprouver.

Subscrevo-me, com alta estima e consideração—De V. S. amigo, venerador e criado—Manoel Cavalcanti de Albuquerque. (Pilar das Alagoas.)

—

COQUELUCHE SEM ALLIVIO

A abaixo assignado attesta, a bem da humanidade, que tendo sido, em Dezembro passado, atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido «Peitoral de Cambará» do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.—Maria José R. Barcellos. (Pelotas.)

—

TOSSE CAVERNOSA

Eu, abaixo assignado, declaro que, fazendo duas pessoas da amizade de minha familia uso do «Peitoral de Cambará», effectivamente tiraram bons resultados, ficando curadas da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.—O tabellião, Francisco Pereira Ramos. (Rio de Janeiro.)

—

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filhinha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quatro mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me experimentar o «Peitoral de Cambará,» medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão bôa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou dizoito frascos do «Peitoral de Cambará, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida.

Convicto como estou, de que o «Peitoral de Cambará» é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—João Antonio Pereira Santiago. (Socio da firma commercial Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro.)

—

BROCHNITE CHRONICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar lhe que, soffrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito da dôr e, usando do seu abençoado «Peitoral de Cambará», apenas com meia duzia de frascos restabeleci-me, e, por isso, dou graças a Deus por ter encontrado tão benefico remedio.

Disponha sempre de quem é com maior estima e consideração—De V. S. amigo affeiçoado e muito obrigado—Silvino Ribeiro. (Tenente coronel chefe da contabilidade da guarda nacional do Rio de Janeiro.)

—

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio «Peitoral de Cambará», preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo-me ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue, os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel tisica pulmonar!

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso «Peitoral de Cambará», e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o «Peitoral de Cambará», e todos teem colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Fazenda do Descanço, no Cerrito, (Rio Grande do Sul)—Bernardo José dos Santos.

—

BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Pelotas—Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realizada pelo «Peitoral de Cambará.»

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porém, o «Jornal de Noticias», desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do «Peitoral de Cambará» em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e del-o á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me — De V. S. attento, venerador e criado.—José Carneiro da Silva Rego. (Bahia).

—

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Faz dous annos que falleceu minha mulher de tuberculose pulmonar.

Poucos mezes depois, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou-se com a mesma enfermidade da mãi.

Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a fallecida mãi, e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal!

Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado «Peitoral de Cambará» e, confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

Ja se póde dizer que a tisica pulmonar não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados na medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della têm resultado á humanidade soffredora.—De V. S. etc.—Delfim F. de Vasconcellos. (Upacaraby, Rio-Grande do Sul).

—

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

Illms. Srs. Silva, Gomes & C. Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

Recorri a todos os medicos d'este municipio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança na minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o «Peitoral de Cambará,» e eu sem fé de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.—João José Zebendo. (Cantagallo, Estado do Rio.)

—

ASTHMA DE MUITOS ANNOS!

Sr. A. Dias de Freitas Valle—Itaqui (Rio Grande do Sul—Sendo V. S. o agente nesta cidade do «Peitoral de Cambará», do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier, na certeza de que, não só a minha gratidão ao autor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço ás victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.—Sou, etc.—Bazilio Pereira de Athayde (Estancieiro.)

—

BRONCHITE DE MAU CARACTER

Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher que havia onze mezes soffria de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o «Peitoral de Cambará» se póde considerar o melhor e o mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me a bem da humanidade soffredora, a attestar o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o «Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para a cura de taes molestias».

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do «Peitoral de Cambará,» tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.—Joaquim Soares Gomes. (Vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.)

—

PRINCIPIO DE UMA TUBERCULOSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dous mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei-me do seu «Peitoral de Cambará» e, fazendo uso de 6 vidros fiquei completamente restabelecido, e por isso pode fazer uso desta como lhe convier, a bem da humanidade.—De V. S. criado e obrigado—Francisco José de Barcellos, 1.º empregado da Pharmacia Delgado, á rua dos Ourives n. 31 (Rio de Janeiro.)

—

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO!

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope «Peitoral de Cambará» e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois d'este facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio, e todas têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.—Barão de Avellar Rezende. (Leopoldina, Minas Geraes.)

—

GRAVE BRONCHITE

O abaixo assignado, residente em Uruguayana (Rio Grande do Sul,) attesta, que, de passagem de Montevidéo para Porto Alegre, foi accommettido de uma grave bronchite que o acabrunhou por alguns dias.

Conhecedor dos effeitos beneficos do «Peitoral de Cambará» de Souza Soares, por o haver usado já em outras occasiões, fez uso do referido medicamento, e teve a satisfação de ver que DOIS VIDROS APENAS fizeram-no recuperar a saude perdida, achando-se na actualidade perfeitamente restabelecido.

O que digo é verdade e por isso passei o presente, tendo em vista ser util aos que possam ser atacados da mesma enfermidade.—Antonio Mendes Ferreira.

—

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—E' me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso «Peitoral de Cambará,» curando-me de uma «tosse com escarros de sangue» que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer d'estes, é que podem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou, com muita gratidão, de V. S. venerador e criado.—Antonio da Silva Pimentel. (Commerciante em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.)

—

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei, em muitos d'elles, ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porem, que usaram o «Peitoral de Cambará, de Souza Soares, só Silvina foi atacado de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

Tudo o que digo é verdade e o juro, se preciso fôr.—Miguel Antonio dos Santos. (Pelotas.)

—

SOFFRIMENTO BRONCHO PULMONAR

O abaixo assignado declara, para beneficio conhecimento de todos, que soffrendo, ha um anno, de uma «tosse soffocante e com fortes dôres no lado esquerdo do peito,» e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o importante «Peitoral de Cambará», de Souza Soares.

Candiotinha (Rio Grande do Sul.) Antonio Rodrigues Velleda Filho. (Estancieiro.)

—

BRONCHITE ASTHMATICA

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro — Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado «Peitoral de Cambará».

Soffrendo eu ha oito mezes de uma bronchite asthmatica, que não me deixava dormir, e, sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o precioso medicamento e principiei a tomal-o, observando cuidadosamente a dieta e regimen recommendados e prescriptos nos impressos que o acompanharam, e no fim de pouco tempo, depois de ter tomado alguns frascos, achei-me completamente curado.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço-lhes que dêem publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.—João Antonio da Silva. (Barreado, Minas Geraes).

—

TOSSE VIOLENTA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Atacado de uma tosse violenta, pertinaz, tendo tido por espaço de oito dias consecutivos, pela manhã, vomitos, a ponto de ficar suffocado, lembrei-me de tomar o seu precioso medicamento «Peitoral de Cambará» e com um só frasco fiquei restabelecido, pelo que o felicito.

Com toda a consideração, subscrevo-me de V. S. attento e admirador—Carlos Augusto Peixoto de Alencar. (Major de cavallaria.)

—

AFFECÇÃO PULMONAR

Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Achando-me ha 9 mezes seriamente affectado de um pulmão e já desanimado pelo nenhum resultado obtido com uma infinidade de preparados estrangeiros, principiei ha 3 mezes a tomar o «Peitoral de Cambará».

Ainda não está terminado o 20.º frasco e já me acho completamente restabelecido.

Devo, pois, a este poderoso remedio a minha cura, que lhe communico para o que V. S. julgar conveniente.—Carlos Couto (photographo no Rio de Janeiro, ás ruas Santa Luzia n. 41 e Ourives n. 40).

—

BRONCHITE E TOSSE ASTHMATICA

Ilm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso «Peitoral de Cambará».

Por occasião de effectuar-se um «bazar» em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me, etc.—Francisco de P. Pires. (Pelotas.)

—

TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro, a bem dos que soffrem de tosses pertinazes, que tendo feito uso de Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.—José J. Augusto da Fonseca. (S. Paulo.)

—

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito n. 25, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro.) declaro que, empregando o «Peitoral de Cambará» em uma filhinha de 5 annos de idade, presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dois mezes, e depois de applicados outros medicamentos, sem proveito, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha. Pois dois frascos bastaram para cural-a radicalmente.

Felicitando o autor de tão virtuoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.—José Carlos Coimbra de Gouveia.

—

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, Pelotas.—Soffrendo, ha dois annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio «Peitoral de Cambará,» e logo a tosse foi declinando, deixando de deitar mais sangue; as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha franca declaração e creia-me, etc., etc.—Antonio Luiz de Oliveira. (Negociante no Serro Pellado, Rio Grande do Sul.)

—

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva, Gomes & C.—N'esta Capital.—Sendo atacado de uma forte rouquidão, e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o «Peitoral de Cambará,» de Souza Soares, áquelles que, soffrendo do mesmo mal, fizeram uso d'elle, deliberei experimental-o, e apenas com dois frascos deste acreditado xarope, fiquei completamente restabelecido.—Amaro Augusto Machado. (Rio de Janeiro.)

OPINIÕES MEDICAS

«... O «Peitoral de Cambará» é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar, tão frequente no Brazil...—Dr. Urias A. da Silveira». Barra Mansa (Estado do Rio).

—

«... tem sido por mim empregado em diversas affecções das vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados...—Dr. Francisco Marianno de Aguiar». (Belém do Pará).

—

«... é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro». (Parahyba do Norte.)

—

«... tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios o «Peitoral de Cambará» tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem toleradopelas creanças, em cujas molestias é de grande efficacia.—Dr. José Joaquim Pereira de Souza.» (Cidade do Bananal, em S. Paulo.)

—

«... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. Geminiano José da Costa. (Pará)

—

«... exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. Manoel Alves da Costa Brancante». (Rio de Janeiro.)

—

«... manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme aceitação...—Dr. José R. Ribeiro». (Belém do Pará.)

«... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados...—Dr. Pereira da Motta.» (Rio de Janeiro.)

—

«... tenho-o empregado com resultados importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia, á rua S. Miguel n. 46.—Dr. Alfredo Mendes Ribeiro». (Bahia.)

—

«... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares...—Dr. Vicente Cypriano da Maia». (Pelotas.)

—

«... tenho-o empregado em molestias dos orgãos respiratorios, colhendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves de Lima Filho». (Parahyba do Norte.)

—

«... tenho-o empregado com grande proveito nas molestias das vias respiratorias...—Dr. Pedro Corrêia de Macedo». (Valença, Estado do Rio.)

—

«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve aqui producto algum officinal.—D. Octacilio A. Camará». (Pelotas.)

—

«... tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar...—Dr. Barão da Matta Bacellar». (Pará)

—

«... acho-o muito importante, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. J. Lassala». (Antilhas.)

—

«... empreguei-o com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns mezes de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...—Dr. Telasco de Gomensoro». (Maranhão.)

—

«... tenho-o empregado com brilhante resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar...—Dr. Lopes Pessoa». (Recife.)

—

«... gosa de propriedades emolientes e facilita a expectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse, quando é convenientemente prescripto...—Dr. Barão de Itapitocay». (Pelotas.)

—

«... é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias broncho-pulmonares...—Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo». (Pelotas.)

—

«... tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares...—Dr. Francisco Augusto da Silveira». (Recife.)

—

«... tenho-o empregado com o melhor resultados nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das creanças quando atravessam a crise da primeira dentição...—Dr. Emygdio Bezerra Montenegro». (Recife)

—

«... tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.—Dr. Julio A. Camacho Crespo». (Rio de Janeiro.)

—

«... foi ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. Henriqson». (Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

—

«... tenho-o empregado com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.—Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará.)

—

«... tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados...—Dr. José de Azevedo Maia.» (Parahyba do Norte.)

—

«El médico-cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado Peitoral de Cambará, del Sr. J. A. de Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmento en las bronchitis crónicas.—Dr. Juan Peralta R.» (Elqui, Chile.)

—

«... tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho pulmonares.—Dr. Carlos Marchand». (S. Gabriel, Rio Grande do Sul.)

—

«... tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...—Dr. Luiz José de Araujo Filho». (Sapucaia, Estado do Rio.)

—

«... tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Araponga do Amaral». (Porto-Alegre.)

—

«... empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continúo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho». (Porto-Alegre.)

—

«... tenho-o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas...—Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt». (Porto-Alegre.)

—

«... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança». (Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

—

«... tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do apparelho respiratorio...—Dr. Agnello Candido Lins Fialho» (Parahyba do Norte.)

—

«... tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados...—Dr. Cecilliano Alves Nazareth». (Bahia.)

—

«... na minha clinica civil tenho tirado bons resultados com o Peitoral de Cambará, nos casos de bronchites, não só agudas como chronicas...—Dr. Francisco Homem de Carvalho.» (Bahia.)

—

«... tenho-o empregado nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche...—Dr. Antonio Cardoso e Silva». (Bahia)

—

«... tenho-o empregado com proficuos resultados em todas as affecções broncho-pulmonares.—Dr. Guilherme Pereira da Costa». (Bahia.)

—

«... tenho-o empregado com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.—Dr. Francisco Tosta Mello.» (Villa do Prado, Bahia.)

—

«... tenho-o empregado em todas as manifestações broncho-pulmonares, sempre com magnificos resultados.—Dr. Bazilio Raymundo Seixas.» (Manáos, Amazonas.)

—

«... tenho-o empregado sempre com grande proveito em todas as molestias do apparelho respiratorio.—Dr. Augusto Serafim da Silva.» Pelotas.)

—

«... apresenta um bello aspecto, possue cheiro e sabor agradaveis, qualidades que, só por si, já são de grande valor...—Quanto ás suas «propriedades therapeuticas,» são preciosas nas affecções broncho-pulmonares, pela sua acção «emoliente, balsamica e expectorante.»—Dr. Vieira de Mello. (S. Paulo.)

—

«... longe de ser uma panacéa, recommenda-se só nas affecções bronchicas, pela sua acção emoliente, balsamica e expectorante.—(«Revista Medica,» de S. Paulo.)

—

«... pelas suas qualidades demolientes, balsamicas e expectorantes, é de grande proveito no tratamento das bronchites e nomeadamente da tisica torpida.—Dr. Pires de Almeida. (Rio de Janeiro.)

Todas as firmas acima estão reconhecidas na forma da lei.

O PEITORAL DE CAMBARÁ, acha-se approvado pelo Instituto Santario Federal, autorisado pelo Governo da União e premiado com medalhas de ouro pela Academia Nacional, Academia dos inventores, Academia das Sciencias Industriaes, de França, e jury da Exposição Brazileira Allemã, com o premio especial da Exposição Universal de Chicago.

São agentes e depositarios n'este Estado

GUIMARÃES BRAGA & C.

60--Rua Marquez de Olinda--60